ANNO LXXIV — Terça-feira 22 de Novembro de 1898 — NUMERO 259

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O SOMNO E OS SONHOS [26]

(Continuação)

§ 2.º—SONHOS SCIENTIFICOS

Tal nos parece que deva ser a explicação do facto inquestionavel e assaz conhecido de certas pessôas resolverem durante o somno qualquer problema intricado ou realizarem qualquer obra artistica.

Pertencem a este grupo os seguintes factos:

Condillac conta que, deitando-se depois de ter deixado incompletamente delineado qualquer capitulo do seu celebre «Curso de estudos,» achava ao acordar este trabalho totalmente completo no seu espirito. Cardan affirma ter composto em sonhos as suas melhores obras. Voltaire sonhou um canto completo do seu bello poema—«Henriada». Marguan descobrio em sonhos muitos theoremas e provas de theoremas, etc.

§ 3.º—SONHOS ARTISTICOS

Qualquer dos sonhos que acabamos de referir não é acompanhado de imagens visuaes ou auditivas, nem das scenas mais ou menos complicadas que constituem ordinariamente a phantasmagoria dos sonhos.

Não succede o mesmo com o sonho seguinte assaz celebre.

O grande compositor Tartini tinha adormecido depois de inutilmente ter procurado terminar uma sonata. Esta preoccupação continuou durante o somno: e Tartini sonha que está de novo entregue ao seu trabalho mas que, apezar de todos os seus esforços, o não póde concluir. Apparece-lhe então o diabo propondo-lhe terminar a sonata em troca da alma. Acceita a proposta, Tartini ouve-o distinctamente tocar no violino a desejada sonata com uma delicadeza e correcção inexprimiveis.

Acorda... e no transporte da sua enorme alegria vai escrever a sonata tal qual a ouvio. Esta sonata é geralmente conhecida por—«Sonata do Diabo».

Como explicar a apparição do diabo neste sonho?

E' o que não será facil dizer. O que é verdade é que o pensamento de Tartini estava perfeitamente cheio da composição musical a que se entregára, e, como muitas vezes acontece nas obras do espirito, não estando a idéa sufficientemente madura, nenhum effeito se produzia; mas durante o somno o trabalho principiado terminou-se, e a melodia maravilhosa como que surgio das profundezas do cerebro do illustre musico.

Supprima-se este esforço, esta tensão anterior do espirito, e o sonho deixará de apparecer; isto é tão verdade, que o trabalho cerebral latente só se effectua sobre o objecto o mais especial dos estudos do sonhador, sobre a sciencia ou sobre a arte que elle cultiva com paixão.

E' assim que Condillac sonha philosophia, Voltaire poesia, Maignan mathematica, e Tartini musica.

§ 4.º—SONHOS PROPHETICOS

Ha certo numero de sonhos que apresentam um caracter de previsão perfeitamente evidente, e que nascem, como os anteriores, de uma preoccupação do espirito.

Estes sonhos são muito raros, e até certo ponto podem-se bem explicar pela lei das coincidencias, pois não será para admirar que na variedade infinita dos sonhos, nas combinações innumeraveis das imagens, algumas coincidam com a realidade.

Muitos d'estes sonhos explicam-se, porém, muito naturalmente, sem recorrer á lei das coincidencias, pela preoccupação dominante do individuo e pelo conhecimento que elle tinha de certas circumstancias ou particularidades relativas ao facto previsto.

Ha, no entanto, um certo numero de sonhos propheticos, cuja explicação nos embaraçaria deveras se nos vissemos obrigados a negar o curiosissimo phenomeno da vida intellectual denominado presentimento.

Pertence a esta classe o sonho seguinte:

Uma noite a Princeza de Conti vio em sonhos cahir em derrocada o aposento em que estavam os seus filhos. Acordando afflicta e aterrada, chamou as suas aias e exigio-lhes que trouxessem para o seu quarto as creancinhas. Foram baldados todos os esforços empregados para a dissuadir do seu proposito; e, apenas as creancinhas tinham entrado no quarto da princeza, cahia em derrocada o aposento d'onde ellas vinham.

Como explicar este facto? Sendo este sonho e outros similares narrados extensamente e com todas as suas particularidades não encontramos n'elles, todavia, qualquer circumstancia que possa explicar a sua genese em concordancia tão perfeita com a realidade.

E' forçoso, portanto, recorrermos ao presentimento.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Novembro, ás 7 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 8 horas).

No Senado foi approvada em sessão secreta a nomeação do Dr. Vaaerven para prefeito municipal do districto federal.

— Na Camara o Sr. Alfredo Ellis fundamentou um projecto providenciando sobre colonos e estabelecendo indemnisação aos fazendeiros, no caso de serem desviados os trabalhadores.

— No Estado do Espirito Santo houve combate entre a força de policia e os ciganos, sendo morto o chefe destes.

— Foi nomeado director da Carta Maritima o almirante Cordovil Maurity.

— Depois da conferencia do Sr. Presidente da Republica com o director dos Correios, este retirou o seu pedido de exoneração desse cargo.

— Foi inaugurado no palacio do Cattete, em presença do Sr. Dr. Campos Salles e altos funccionarios, o busto em bronze do Sr. Dr. Prudenta de Moraes, que já seguio para S. Paulo.

A despedida foi um verdadeiro delirio popular.

— Zarparam as esquadras estrangeiras.

— O «Adamastor» tem sido visitado por militares, portuguezes e associações.

A marinhagem assistio a missa rezada na Candelaria com grande concurrencia.

O referido vaso da esquadra militar portugueza irá a Santos, onde aguarda-o bonita recepção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1898

Negocios do Amazonas

Um dos estados do Brazil que prospera desassombradamente, mas que infelizmente está entregue á desidia de administrações pouco escrupulosas, é o Amazonas; a sua renda é muito excedida pelas despezas, comprehendidas mesmo as que se destinam a melhoramentos publicos; só parte d'esta renda é despendida proficuamente, ficando vasta margem aberta á dissipação, tal tem sido o clamor levantado n'estes ultimos tempos; o estado contrahio divida de consideravel valor, não obstante o crescimento da sua receita isental-o d'esta contingencia, só justificada por extraordinarios motivos, motivos que não se dão, e que pelo menos não são conhecidas.

Ora isso é um mal não só para o Amazonas como para todo o paiz; pois se todos os estados da federação imitarem-no, teriamos que addicionando a divida federal já avultada a d'estes estados, os compromissos da nação subiriam extraordinariamente.

E' preciso que as finanças de todos os estados estejam bem reguladas, para que as da União possam por sua vez melhorar; pois o activo do paiz, os seus recursos, necessariamente são considerados quando se tem de encarar os compromissos do mesmo paiz, sem attender á especificação d'estes mesmos compromissos determinada pela organisação politica.

E' necessario que ao menos não differencie-se em absoluto a situação financeira dos estados da federal, que a primeira não se aggrave, quando é assaz precaria a segunda; pois só dos estados podem proceder os meios de auxiliar as finanças federaes quando estas forem avassaladas por uma crise esmagadora.

E' sabido que a divida exterior é em grande parte federal, e o respectivo serviço annual com a baixa do cambio já excedia muito no anno passado aos recursos do thesouro.

Em taes condições é para lastimar a administração financeira do Amazonas, que começa a ser devorado pelo mesmo mal com o qual tem sido flagellado o paiz.

D'esta desordem na administração financeira tem sido accusado o governador, a quem se attribue a renuncia, por effeito da qual está destituido do governo, que disputa ao seu substituto, como este substituto que não ama os estreitos horisontes de economias sempre ao seu ver mal entendidas.

Não queremos apurar a responsabilidade dos factos occorridos n'aquelle estado, mas o que se sabe é que em pouco tempo as duas administrações têm custado caro.

O projecto de orçamento para o anno de 1899 fixou a receita em 16 mil contos, sendo que para isso foi necessario o augmento de todos os impostos.

A questão politica entre o governador e o seu substituto ficou sem solução; e o appello feito ao governo federal, solicitando a sua intervenção, até hoje não foi attendido; prevendo a intervenção solicitada, o governo do Amazonas dispoz-se a offerecer resistencia, e tem reunido para isso os meios necessarios; a preço de uma lucta armada nada aconselha a reposição do governador privado do exercicio das suas funcções em virtude de uma renuncia por elle contestada, assegurando ser o producto de uma falsidade.

A intervenção teria, quando desse-se, de excluil-os, buscando fazer alguma cousa de proveitoso ao bem d'aquelle estado, destinado á ruina, quando é um dos mais florescentes de todo o paiz.

E' difficil a reposição do governador, contra o qual pesam processos em que já foi ou será pronunciado. Ainda que os estimulos partidarios desvirtuem a acção da justiça, a funcção elevada dos tribunaes judiciarios, não admittimos ausencia de fundamento nas accusações que objectivaram-se n'aquelles processos.

Justo seria que o governo do Amazonas fosse entregue á pessoa contra a qual não pesassem sequer tão injuriosas imputações como as de que se tem feito écho a imprensa a respeito das duas individualidades que justificam estas imputações accusando-se reciprocamente.

O projecto sobre a intervenção federal no Amazonas, contra a qual têm-se pronunciado muitos membros da camara dos deputados, seguio uma marcha lenta e tortuosa e foi afinal adormecer no archivo da commissão nomeada para dar sobre elle o seu parecer. A opportunidade parece ter passado, e difficilmente entrarão os negocios do Amazonas nos seus devidos eixos.

O exagerado espirito de bairrismo que entre nós é constatado por differentes factos, não concilia-se com as condições imprescindiveis á fórma federativa, que historicamente não é outra cousa senão um passo dado no sentido de affirmar o interesse collectivo, ou o sentimento nacional longe de ser uma impulsão em sentido contrario, como acontece com os estados que passaram do regimen unitario para o que lhe é opposto.

E é por isso que todas as creações artificiaes não se conformando com a natureza das cousas, deixam de ter o caracter verdadeiro da realidade. No systema federativo, por sua natureza complexo e difficil em seu jogo, as reacções das extremidades sobre o centro combinam-se com as do centro sobre as extremidades.

O espirito nacional pondera, limita as exigencias do espirito local; a intolerancia para com a intervenção ao ponto de determinar a resistencia armada, paralysa a vida do organismo nacional, creando obstaculos ás suas legitimas necessidades de regular as forças economicas, preparando-as para as luctas do progresso material, para o desenvolvimento dos recursos do paiz, que não podem deixar de objectivar-se na unidade da sua vida economica.

Não attribua-se, pois, a prosperidade de alguns estados do norte da Republica, á sua administração ou a influencias da ordem politica e independente da acção de factores economicos que manifestam-se no decurso do tempo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portarias:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Samuel Benvindo Correia de Oliveira e tendo em vista o attestado medico que exhibiu resolve prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira para o qual foi nomeado por portaria de 17 de Setembro proximo findo.—Communicou-se a Fazenda.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de dar passagem de ré do porto desta cidade ao de Fernando de Noronha por conta do Estado ao amanuense do Presidio Francisco de Assis Ribeiro Roma e sua mulher, com direito a bagagem.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de conceder passagem de prôa, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha a Emilia Maria da Conceição mulher do sentenciado Manoel Bispo de Lima.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana digne-se de dar passagem de prôa, por conta do Estado, do porto desta cidade ao de Fernando de Noronha a Bartholeza Maria da Conceição, mãe do sentenciado Antonio Alves dos Santos.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Fazei constar ao Collector de Canhotinho que não lhe é permittido sob pretexto algum demorar a entrega aos funccionarios de Justiça dos attestados de que carecerem para percepção dos respectivos vencimentos, logo que forem pedidos cumprindo que dos mesmos attestados conste a declaração das faltas dadas por qualquer dos referidos funccionarios no exercicio de suas funcções.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação —O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que deferio, nesta data o requerimento em que Manoel Alves Pinto Barbosa pediu permissão para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha, onde reside com sua familia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que Alvaro Pinto Monteiro tem permissão para residir no Presidio de Fernando de Noronha.

— *Mutatis Mutandis* ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que Leoncio Lobato e Alvaro Pinto Monteiro obtiveram permissão para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da relação junta por cópia.

— *Mutatis mutandis* ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que o telegraphista da South American Cable Company C. E. Kolmes tem permissão para ir ao Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que os Srs. Machado Pereira & C têm permissão para embarcar para Fernando de Noronha mercadorias destinadas a Manoel Alves Pinto Barbosa para sua despensa particular.—Communique-se ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos que dos medicamentos, generos e artigos cujo fornecimento solicitastes em officio n. 141 de Setembro ultimo, irá somente a quantidade mencionada na inclusa relação

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Governador do Estado

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 41 do orçamento vigente, mandai pagar a Tondella Cockles & C., a importancia de (123$000) proveniente do fornecimento de objectos para o expediente da Secretaria do batalhão de infanteria e da casa da ordem do Corpo de Policia Urbana no mez de Agosto proximo findo, conforme a conta junta.— Fizeram-se as devidas communicações.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 14 de Outubro de 1898

Acto:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, lente da Escola de Engenharia e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario trinta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 de Novembro de 1898

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo entrega de documentos.

José de Avila Bittencourt, e Flavio José dos Santos Agentes Pagadores da 1.ª Directoria da Industria, pedindo a diaria da nota constante da tabella N. 1, da Lei orçamentaria vigente.—Informe o Sr Director do Thesouro.

O porteiro
Archias Mafra

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 19 de Novembro de 1898.

Barbosa Primo & Cª e Maria Amelia da C. Cardoso.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

— Dia 27 —

João Leite, Araujo Lobão e Miguel J. C. Meira.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 de Novembro de 1898

Bacharel Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito de Barreiros, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Bacharel Abilio Pereira de Souza Lima, promotor publico do municipio de Caruarú, requerendo certidão — Ao Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda para mandar certificar.

José de Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de 144$600, proveniente de medicamentos fornecidos a pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, em officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de medicamentos na importancia de 131$750, fornecidos a pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 1.652$145, importancia de medicamentos que forneceu para a enfermaria da Casa de Detenção, no trimestre de Julho a Setembro proximo passado.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José de Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de 359$590, de medicamentos fornecidos para a pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Paulino Antonio do Carmo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar juntar a certidão do processo, tendo em vista o officio junto do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal.

Manoel Gonçalves de Siqueira, pedindo para mandar juntar os documentos que exhibe a uma sua petição solicitando ser provido aos cartorios dos officios vagos no municipio de Canhotinho.—Junte-se.

Ramiro M. da Costa & C, pedindo pagamento da conta junta na importancia de 101$800, de objectos fornecidos ao Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Borstelmann & C, recorrendo da decisão do Dr. prefeito deste municipio.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Angela de Santa Julia, superiora e regente da casa de caridade de Gravatá de Taquaretinga, requerendo pagamento da subvenção a que tem direito a mesma casa relativamente ao trimestre de Julho a Setembro ultimo.—Deferido, com officio de hoje ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO

Em additamento aos despachos do dia 17 de Novembro de 1898

Collector de Palmares.—Responda-se de accordo com o parecer do Dr. Procurador Fiscal de 8 do corrente.

Collector de Caruarú.—Responda-se nos termos do parecer do Dr. Procurador Fiscal de 11 do corrente.

José Machado da Costa.—Deferido, afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de José Machado da Costa, sita á rua das Pernambucanas sob n. 1, freguezia da Graça, a contar de 1895 em diante e em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Officio do Collector de Tacaratú.—O Tribunal do Thesouro resolve que pelo actual collector interino do municipio de Tacaratú, Angelo Gomes de Lima seja recolhida a quantia de 7$873, devida a Fazenda pela differença encontrada nas contas do mesmo collector relativas ao periodo de seu exercicio.

Quanto ao debito do seu antecessor José Henrique Cavalcante, na importancia de 30$895, cabe a Fazenda havel-o de quem de direito.

Viscondessa de Rio Formoso.—O Tribunal do Thesouro usando da attribuição que lhe confere o art. 70 do Regulamento de 25 de Dezembro de 1891 e tomando conhecimento da consulta feita pela Viscondessa de Rio Formoso, resolve declarar ao Dr. Ajudante do Procurador dos Feitos do municipio do Rio-Formoso que a verba testamentaria pela qual dispoz o Visconde de Rio-Formoso da terça de seus bens em favor de sua mulher, contem um perfeito legado vitalicio e como tal sujeito ao pagamento de 10% sobre o valor do bem legado de conformidade com a disposição do n. 4 § 2.º art. 3.º da lei de orçamento vigente e mais ao imposto addicional de 10% para a Santa Casa de Misericordia nos termos do § 29 do citado artigo, tudo de accordo com o parecer do Dr. Procurador Fiscal, que, por cópia, lhe é remettido.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Dê-se baixa no executivo que está sendo promovido para pagamento de annuidades de apparelho da Recife Drainage collocado na casa n. 2, sita no 2.º becco da Camboa do Carmo, visto ditas casas achar se comprehendida nas disposições do art. 17 do contracto de 18 de Dezembro de 1885. Neste sentido officie-se ao Sr. Dr. Procurador dos Feitos.

Beatriz de Oliveira.—Deferido em vista da certidão de idade exhibida pela peticionaria.

Fortunato Pinheiro e D. Maria Amelia Martins.—Restitua-se.

Antonio Valentino da Silva Barroca.—em vista das informações.

Contas apresentadas pelo Tenente-Coronel Commandante da força policial, referentes aos mezes de Fevereiro a Junho do corrente anno.—Approvadas.

O protocolista,
Amaro Baudoux

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de Novembro de 1898

Couceiro Irmão, Krause & Sobrinho — Ao Exm Sr. Dr. Governador.

Machado & Seixas—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

João Baptista de Oliveira, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Flosculo Magalhães e Antonio Lasalvia—A' secção do Contencioso para fazer as notas.

Juiz de Direito de Limoeiro, Antonio Veitosa Ferreira Ventura, Demetrio de Gusmão Coelho, Bacharel João Martins de Andrade, Bacharel Celso Florentino Henrique de Souza, Elias Propheta de Lima Ribeiro, João Climaco de Miranda e Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O Protocolista,
Amaro Baudoux.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 246—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' ordem do Dr. Delegado do 2º districto da capital Maximiano Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife Luiz Soares de Alcantara e John R. Nash como alienados.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Miguel Pedro da Silva e José Amorim da Silva, como desordeiros, Isabel Maria da Conceição e Alice Pereira da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de São José José Carneiro, João Luiz Cardoso, José Calixto Pereira, Laurentino Antonio de Carvalho, Ismael Xavier Ramos ou Samuel Apollonio Corrêa da Silva, Miguel Quirino dos Santos, Antonio Francisco Victor, Aquilino José dos Santos Oliveira e João Francisco dos Santos, como gatunos. José Buique Geraldo do Nascimento e João Silvestre de Albuquerque, como desordeiros, Julia Maria dos Prazeres Jesus, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Gaspar Julio do Monte, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Eleuterio da Silva como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço, Trajano José Soares, Arthur Francisco da Silva e João de França, como gatunos.

No dia 20:

A' minha ordem Jacintho Gomes de Mello, remettido pelo delegado de Bom Jardim, como criminoso de morte no municipio de Garanhuns.

A' ordem do delegado do Recife, Ovidio Germano Bezerra e José Carvalho, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista de Barros Lima, José Francisco de Oliveira, Maria Luiza da Conceição, Luiza Maria da Conceição, e Laura Maria da Conceição, por disturbios, João Thomaz da Guia, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Maria Josepha da Conceição, como alienada.

Communicou-me o subdelegado do districto da Magdalena, que no dia 18 do corrente no lugar Bongy, daquelle districto diversos individuos, aggrediram e feriram levemente a José Thomaz de tal.

Contra os delinquentes que evadiram-se procede a referida auctoridade de accordo com a lei.

O subdelegado do districto de Afogados participou-me que no dia 16 do corrente, na Travessa do Malunguinho daquelle districto, onde residia em companhia de Olindina Maria da Conceição a septuagenaria Marcellina Francisca Sarmento, succedeu que, na occasião em que esta ateava fogo afim de preparar suas refeições uma faisca se communicasse ao tecto da alludida casa que incendiou-se completamente, ficando reduzindos a cinzas todos os objectos nella existentes e a referida Marcellina levemente queimada

Das diligencias a que procedeu a mesma auctoridade chegou á evidencia de que o facto fôra casual.

Pelo subdelegado do Recife foi remettida a esta Repartição a quantia de 60$000 importancia das multas impostas por aquella auctoridade aos individuos José Francisco Areias e José Joaquim Burgos, como infractores da lei municipal ns. 193 de 19 de Setembro do corrente anno, conforme a referida quantia em data de hoje, transmittida ao Dr. Sub Prefeito deste municipio, para os devidos fins.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 1º promotor publico da capital, por intermedio do Dr. Juiz municipal do 1º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Candido Antonio do Nascimento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 21 de Novembro de 1898

Augusto Gonçalves Fernandes, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Leopoldina Francisca dos Santos, Joaquim Lopes de Barros e Luiz Fernandes da Costa.—Informe a 1ª secção

Herman Lundgren.—Informe a 2ª secção.

Olintho Jardim & C. e os mesmos.—Informe a 3 secção.

Manoel Collaço & C., Firmino Alves Curado Xidal, o mesmo e Gomes de Mattos Irmãos & C.—Certifique-se.

Gomes de Mattos Irmãos & C. e Manoel Collaço & C.—A mercadoria será entregue depois de pagos os impostos devidos.

Joanna Damascena de Jesus.—Junte o documento a que se refere.

O porteiro.
Aureliano Coutinho.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 7 do corrente.

O tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infanteria do Estado assumio o respectivo exercicio.

— São candidatos pelo partido republicano federal á eleição de intendentes os seguintes Srs.:

Dr. Manoel Carlos de Gouveia Filho, Adrião Ribeiro Nepomuceno, Luiz Mesquita de Loureiro Marães, Leonardo Antonio Malcher, Antonio Joaquim Nunes, Nuno Nery da Fonseca.

— No mez findo de Outubro rendeu a alfandega da capital a quantia de........ 512:519$436.

— Regressam do Baixo Amazonas os Srs. Dr. Eduardo Ribeiro e tenente-coronel Affonso de Carvalho.

— O Sr. Barão de Manáos assumio a presidencia da Associação Propagadora das Bellas Artes.

PARÁ

Datas até 11 do corrente.

O governador do Estado Dr. Paes de Carvalho acaba de nomear a commissão para promover as festas neste Estado em 1900 em commemoração do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

Compõe-se essa commissão dos Srs.:

«Desembargador Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, presidente; Arthur Vianna, secretario geral; senador Antonio José de Lemos, intendente; e Drs. Lauro Sodré, João Antonio Luiz Coelho, Francisco da Silva Castro, Augusto Thiago Pinto, Americo Marques Santa Rosa, senador Justo Leite Chermont, Pedro Leite Chermont, conselheiro Tito Franco de Almeida, barão de Marajó, barão de Guajará, conselheiro Samuel W. Mac-Dowell, Dr. Enéas Martins, Manoel Baena, Bernardino Pinto Marques, senador José Marques Braga, João Lucio de Azevedo, João Affonso do Nascimento, João Luiz de La Rocque, Henri Coudreau, Dr. Pedro Moreira, conego João F. de Andrade Muniz, Dr. Henrique Americo Santa Rosa major Thomaz Cavalcante, 1º tenente Manoel Ignacio da Cunha, Dr. Bento Miranda, Dr. José O. Barroso Rebello, Dr Emilio A. Gœldi, Dr José Antonio Pereira Guimarães, Mario Caterruzza, Candido Costa, Pedro Alexandrino Delgado, Dr. Miguel Pernambuco, Dr. Diogo Hollanda de Lima, Francisco Ferreira de Vilhena Alves, Raymundo C. Alves da Cunha, Dr. Paulino de Almeida Brito, Miguel de Albuquerque Mendonça e Dr Ignacio Baptista de Moura.

A commissão deverá reunir-se pela primeira vez, no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, em palacio, afim de dar começo aos seus trabalhos.

— Chegou a esta capital, terminada a commissão de que fôi incumbido pelo governo do Estado, depois de uma trabalhosa exploração aos rios, furos e lagos, na região que vai do Tocantins ao Xingú, o Dr. Henrique Coudreau, esse tenaz trabalhador que parece ter o seu ideal na victoria das difficuldades, e de cujo espirito forte é lemma aximatico,—que o valor de um trabalho está na razão directa das difficuldades que apresenta, e que quanto mais trabalhosa fôr a sua realisação, tanto maior será a victoria e os louros a colher.

O instrumento, pelo qual guia-se para valorisar uma obra, está centigradado por canceiras e perigos.

Durou 7 mezes a presente expedição, e aproveitados foram esses dias, pois n'esse lapso de tempo, relativamente pequeno, foram estudados em todas as suas minucias, profundidade, volume de aguas, terrenos marginaes, condições climatologicas, topographia do logar e vegetação, 30 rios, furos e lagos, assim descriminados:

Rios—14—Anapú, Pracurú, Curupuhy, Tueré, Pracupy, Cariatuba, Pracupijó, Gurupahú, Mutunema, Laguna, Juruparijó, Boiussú, Cachuaná e Pacajá

Furos—10—Camuim, Marajóhy, Tajapur Grande, Macujubi, Breves, Melgaço, Janguy, Tajapuruzinho, Anapú da Ilha Grande e Pacajahy

Lagos—6—Buyassú do Laguna, Barbeiro, Saparará, Marajóhy, Boiussú do Juruparijó e Boribá.

Na vastidão dos terrenos percorridos estudou, cuidadosamente, o Dr. Coudreau, aquelles que mais se prestam para a colonisação agricola, nacional e extrangeira, e ahi está o grande valor da commissão de que foi incumbido pelo digno governador do Estado, além da alta necessidade d'este estudo chorographico que não se precisa encarecer nem demonstrar.

— O bacharel Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, foi nomeado para o cargo de juiz substituto no 2º districto judiciario (Mocajuba) da comarca de Cametá.

— Tambem o Sr. Piscustini Marcellino foi incumbido de dirigir, em commissão, a installação de campos de experiencia na colonia em Marapanim, com a gratificação mensal de 400$ e a diaria de 5$.

— *A Provincia do Pará* noticia o seguinte:

« No paquete *Maranhão*, ha dias chegado do sul da Republica, veio parte da commissão brasileira que, conjunctamente com a nomeada pelo governo francez, tem de proceder á delimitação do territorio con-

t estado do Amapá, para solução do litigio existente entre os dous paizes.

Os recem-vindos são: o chefe da commissão, major José Faustino da Silva; tenente de engenheiros Antonio Cavalcanti de Albuquerque e o medico, Dr. Joaquim Cerqueira de Souza.

Em retribuição ao jantar offerecido pelo Sr. Dr. Paes de Carvalho, governador do Estado, em seu palacete, aos illustres cavalheiros, estes offereceráo a S. Exca. amanhã um almoço no restaurante Coelho.

A canhoneira *Guarany*, que os deve transportar ao Amapá, está prompta para seguir viagem, constando-nos que aproveitará a lua nova no dia 13 do corrente. E' seu commandante o capitão-tenente Nobrega de Vasconcellos.

O medico da armada n'esta capital, Dr. Julião Amaral, incorporar-se-á á commissão, para a qual tambem está nomeado.

Partindo d'este porto, a *Guarany* tomará o rumo da Cayenna onde ia se acha a commissão franceza.

D'ahi seguirão as duas commissões, reunidas, a percorrer toda a região contestada.

O trabalho de demarcação de limites durará, calculadamente, o espaço de 6 mezes e 1 anno.»

EXTERIOR

EUROPA

FRANÇA

O Conselho de Ministros consagrou duas sessões ao exame do projecto do imposto sobre o rendimento, preparado pelo Sr. Peytral, Ministro da Fazenda.

O imposto sobre o rendimento, instituido por esse projecto, é estabelecido exclusivamente pelos signaes exteriores das posses do contribuinte; e será um imposto de «somma de cada quota-parte», sendo fixado segundo o aluguel, como base essencial, mas augmentado o aluguel, como base essencial, mas augmentado de accordo com estes elementos ou signaes exteriores, como os criados, os carros, os cavallos, os automoveis, os yachts, os cães de luxo.

A taxa do imposto será todos os annos determinada pela lei de finanças; e no primeiro exercicio, ao qual deverá applicar-se, terá por fim fornecer as sommas necessarias á substituição total da contribuição pessoal movel e da contribuição de portas e janellas.

O Ministro da Fazenda propõe fixar essa taxa a 2,51 % do rendimento avaliado.

— E' official a noticia de que o governo ordenou a retirada das tropas francezas de Fashoda, commandando o Capitão Marchand essa retirada, via Djibuti.

A terminação, pois, da crise de Fashoda tem desenvolvido grande alegria nos boulevards apesar da exaltação da imprensa, cujo diapasão verão os leitores destes resumos:

O «Temps», em editorial, de ser cousa reparavel que em plena paz a Inglaterra se tivesse preparado para atacar-nos e que os mais conspicuos estadistas inglezes rivalisaram em expressões de malevolencia para com a França.

O «Journal des Débats» diz que a alta intelligencia do Marquez Salisbury ficou obliterada por um ataque agudo de «jingoismo» nacional e a secreta que as negociações ulteriores demonstraram que os inglezes julgavam mal seus visinhos.

O «Figaro», em artigo magoado, diz que sahimos de Fashoda com o coração sangrando e que á alma franceza, desde 1871 nenhuma maior humilhação soffrera.

O «Eclair», em desabafo desesperado, diz que a França está jogando a ultima carta.

Em artigo causticante no «Intransigeant» diz Rochefort que a França não se adormente em fallaz illusão: a Inglaterra procurará novo pretexto para a guerra.

A imprensa faz tambem amargas recriminações ao governo pela improficua alliança celebrada com a Russia e que foi recebida e applaudida com tanto estardalhaço.

Os jornaes da tarde, porém, mostram um tom geralmente mais attenuado e ainda espera-se a esse respeito importante declaração politica do Ministro da Estrangeiros.

No entretanto, ainda por occasião do anniversario da viagem do presidente da Republica á Russia, foram trocados os seguintes telegrammas entre o Sr. Faure e Nicoláo II:

« A sua magestade o imperador.—A presença, a bordo do «Pothuau», ha um anno, do czar e da czarina e as declarações feitas á sombra das nossas cores, em Cronstadt, são recordações tão queridas que não posso deixar passar este anniversario sem reiterar a vossa magestade os meus protestos de gratidão, pelo bom acolhimento que o czar se dignou fazer ao presidente da Republica Franceza. Os nossos sentimentos de hoje são os mesmos dessa época, e eu, interpretando os sentimentos do povo francez, faço ardentes votos pela felicidade de vossa magestade imperial, pela da familia imperial e pela grandeza das Russias».

O czar respondeu com este telegramma:

« Peterhof-Alexandria, 26 á 1 hora e 12 minutos.—A S. Exc. Mr. Felix Faure, presidente da Republica Franceza.—Sinceramente penhorados, a imperatriz e eu, pelos bons votos que nos fizestes, em vosso nome e em nome do povo francez, por occasião do anniversario de nossa visita a bordo do «Pothuau».

E' nos gratissimo relembrar esses momentos historicos, que nunca poderemos esquecer, e sinto-me feliz reiterando nesta data a expressão dos votos calorosos e inverciaveis que fazemos por vós, Sr. Presidente, e pela França, que tanto estimamos».

— Deu-se um movimento ou contradança de prefeitos que não agradou em grande parte; e ao mesmo tempo houve lugar alteração no pessoal da Corte de Cassação e outros tribunaes da capital.

— Um telegramma de Bangkok, capital do reino de Sião, annuncia que um troço de soldados siamezes saqueou uma igreja franceza; e o Ministro da França em Pekin telegraphou ao governo que um missionario francez e muitos chins catholicos foram mortos e queimados na capella de Pakiung, pelo populacho revoltado.

— O «Courier du Soir» affirma que a Allemanha receberá Zanzibar como preço pelo seu consentimento para que a Inglaterra declare-se protectora do Egypto.

— O Sr. Cambon, Embaixador de França, entregou ao Sr. John Hay, Secretario de Estado, uma relação dos portadores francezes de titulos hespanhóes garantidos pelas receitas da ilha de Cuba.

Em nota junta á mesma relação, o representante da França diz que o seu governo espera que o dos Estados-Unidos obrigue o governo cubano a satisfazer esses titulos.

Consta que o governo allemão apoiará officiosamente essa pretenção dos credores franceses.

— O Sr. Godofredo Cavaignac depoz no dia 8, perante o Tribunal de Cassação, no inquerito relativo á revisão do processo Dreyfus, correndo que ao sahir do Tribunal aquelle ex-ministro da guerra declarára que tudo estava acabado.

No mesmo dia entregou o Sr. Brault ao Tribunal de Cassação o *dossier* secreto que encerra as provas contra Dreyfus, devendo o mesmo Tribunal funccionar debaixo do mais stricto silencio, e tendo 5 dos experites declarado pelo *Matin* que os documentos do *dossier* secreto são todos posteriores ao julgamento de Dreyfus.

—Agora, que todas as attenções estão postas na revisão do processo e que se esperam as peripecias das inquirições que vão, sem duvida, ser tentadas pelo conselheiro Bard, todas as folhas francezas procuram colher da familia do official condemnado, as suas impressões sobre os actuaes acontecimentos.

Um redactor da «Liberdade» expõe a proposito desses expedientes de reportagem os seguintes curiosos [illegible]:

Procurei a Sra. Dreyfus em sua casa para colher impressões, mas inutilmente.

A Sra. Dreyfus guarda para a sua familia e para si a alegria que deve ter experimentado com a leitura do relatorio do conselheiro Bard.

Recebeu-me seu pai, M. Hadamart, com quem está vivendo depois da condemnação do marido.

Quando lhe perguntei se a Sra. Drefus poderia receber-me para me dar alguns informes sobre seu marido, respondeu-me:

— Ella não póde recebel-o. Separada do mundo, permanece tranquilla esperando os acontecimentos.

Procurei então que a conversa derivasse para a saude do capitão e Hadamart disse-me tristemente:

— Não queremos falar nisso nem na revisão do processo. A hora propicia para fazel-o chegará, e por agora resta-nos só esperar com paciencia o desenvolver dos successos. Pelo que toca a saude de meu genro, a sua correspondencia é silenciosa a esse respeito. Fala-nos unicamente da sua honra, que anceia recobrar e para cuja solução nos incita a trabalharmos constantemente. Apesar disso devo contar-lhe um caso que nos leva a crer que a sua saúde e estado moral nada deixam a desejar. Na ultima semana recebemos uma carta escripta pelo seu proprio punho. Havia muito tempo que isto não succedia. Até ahi só a leitura dos envelopes era delle. Mas na carta recebida ha uma firmeza de calligraphia que leva a crer que melhoras e muito.

E' uma carta perfeita, ao parecer escripta por pessoa que está gosando de um estado physico e moral bastante apreciavel.

Eu lembrei a Hadamart a publicação das suas cartas em França, deviam produzir neste momento profunda impressão.

— Talvez tenha razão, respondeu elle. E' bem provavel que as suas palavras causassem qualquer movimento de sympathia, mas como a justiça parece proceder por agora com a vontade de apurar serenamente toda a verdade, não estamos dispostos a fazer semelhante cousa.

Isso prestar-se-hia a muitas interpretações, a alguma campanha irritante mesmo, e a nossa vontade é que o silencio deixe ver que nós esperamos confiadamente que a sua innocencia seja reconhecida, sem necessidade de recorrer a meios que podem ser tomados como de coacção moral. Abstemo-nos portanto de toda publicidade que bastante nos tem desagradado já.

— Na sessão de commissão da paz os commissarios hespanhoes apresentaram aos americanos um «memorandum» expondo que o abandono da soberania da Hespanha nas Philippinas não estava previsto no protocolo da paz, e accrescentando que os seus poderes são limitados pelo mesmo protocolo.

Terminam pedindo aos americanos para lhes submetterem uma nova proposta dentro dos limites das questões de que estão encarregados de tratar, declarando-se promptos a continuar as negociações neste terreno, animados de grande espirito de conciliação, os americanos prometteram estudar os considerandos do «memorandum» tambem no desejo de chegar a accordo.

E já consta que na conferencia havida no dia 10 contestarão ponto por ponto o «memorandum» dos hespanhóes, insistindo em não assumirem a divisão de Cuba e em annexarem as Philippinas.

A reunião durou muito pouco tempo.

A 25 de Outubro ultimo realisou-se a reabertura do parlamento francez, reinando em ambas as casas do parlamento e nos seus arredores grande agitação, justificada pelo interesse vivissimo que tem despertado a questão Dreyfus nesta ultima phrase e o conflicto com a Inglaterra pela a occupação de Fashoda.

Em volta especialmente do Palacio Bourbon, na praça da Concordia, havia grandes grupos de populares commentando apaixonadamente os recentes acontecimentos, e numerosos incidentes iam se dando na ordem que chegavam os deputados.

O elemento anti semita que é tambem o elemento contrario á revisão do processo Dreyfus tinha uma attitude absolutamente ameaçadora, o que provocava os protestos dos fautores da revisão, de sorte que o Sr. Leoratst, chefe da 1. brigada de policia, querendo prender um dos manifestantes, foi atacado e ferido, assim como mais tres agentes de policia, incidente que motivou a policia fazer evacuar a praça da Concordia e proceder á prisão 12 cidadãos entre os mais agitados.

Antes das sessão de reabertura, os differentes grupos em que se divide a Camara reuniram-se nas salas respectivas.

O grupo dos republicanos progressistas, formado da antiga maioria que apoiava o gabinete Méline, o Dr. uma moção do Sr Carlos Ferrer deputado pelo departamento do Vosges; na qual aquelles Deputados declaram que votaram contra o gabinete Brisson, por elles qualificado de «governo de combate e de desunião».

O grupo republicano da Extrema Esquerda, reunido sob a presidencia do Sr. Gustavo Isambert, decidiu sustentar a todo o transe o ministerio.

O Sr. Paulo Deschanel, presidente da Camara, abre a sessão. Completado o sorteio dos deputados para a formação das commissões permanentes, o Sr. Paulo Luiz Peytral, ministro da fazenda entregou á mesa presidencial o projecto de orçamento para o exercicio de 1899 e um outro projecto relativo ao imposto sobre a renda; e em seguida o Sr. Henrique Brisson, presidente do conselho e ministro do interior, toma a palavra sobre a fixação da ordem do dia e declara que o governo está á disposição da Camara para a discussão de todas as interpellações sobre a politica geral.

O primeiro a falar é o Sr. Paulo Deroulède, poeta patriotico-sentimental antigo boulangista, presidente da Liga dos Patriotas e deputado pelo districto de Angoulême; e o faz em nome dos chauvinistas, adversarios encarniçados da revisão do processo Dreyfus, censura o Sr. Brisson por ter desprezado a votação da Camara em seguida ao discurso pronunciado pelo então ministro da guerra, Sr. Cavaignac, por occasião da interpellação do deputado André Castelin.

Durante o discurso do Sr. Déroulède, deu-se um grande tumulto nas bancadas da Montanha. Então o Sr. Basly, antigo taverneiro e hoje deputado socialista pelo Passo de Calais, e o Sr. Paulin-Mery, ex boulangista e chauvinista, passou-se uma degradante scena de pugilato.

O Sr. Déroulede, continuando o seu discurso no meio de uma algazarra indiscriptivel, explicou as razões pelas quaes elle e os seus amigos são contrarios á revisão do processo Dreyfus, concluiu dizendo: «Nós cumpriremos o nosso dever, mesmo se o nosso voto tiver de enlamear o general Chauvina»

O Sr. Deschanel, presidente da Camara, chamou a ordem o Sr Déroulede, dizendo que o chefe do exercito tem direito ao respeito de todos, subindo então á tribuna o ministro da guerra, general Chanoine e declara que só acceitou a pasta da guerra depois de ouvir a opinião dos seus camaradas, e accrescentando que a sua opinião é a mesma dos seus antecessores no ministerio da rua de S. Domingos. Essas palavras foram acolhidas por uma triplice salva de palmas, acabada as quaes, o Sr. Chanoine disse; «Eu deixo-vos o cuidado e a responsabilidade de julgar e desde este momento apresento, desta tribuna, a minha demissão.»

O Sr. Brison explica, por vez, que a decisão de entregar a questão ao supremo julgamento da Côrte de Cassação foi tomada na presença do Sr. general Chanoine, ministro da guerra, como dos de mais membros do gabinete e affirma que a maneira pela qual o Sr. Chanoine apresenta a sua demissão o surprehende por ser contraria a todas as praxes.

A sessão tornou-se de então para fim de tal fórma agitada que o Sr. Deschanel suspendeu-a por meia hora.

Os differentes grupos reunem-se outra vez nas salas respectivas, e nos corredores da Camara corre o boato de que o Sr. Brisson acaba de dirigir-se ao palacio do do Elyseu, onde reside o Sr. Felix Faure, presidente da Republica, attribuindo-se este facto a decisão do gabinete de apresentar a sua demissão collectiva.

E afinal a reabertura da sessão, a Camara approva por 550 votos contra 2 a ordem do dia acceita pelo governo.

O Sr. Berger propõe o addendo de um paragrapho deplorando o gabinete não tenha sabido respeitar o exercito; ao que o Sr. João Sarrien, ministro da justiça subio á tribuna para affirmar que o Sr. general Chanoine, ministro da guerra, recusouse a apresentar queixas contra os jornaes que ultrajam o exercito. Em seguida ao implacavel discurso do Sr. Sarrien, a ordem do dia do Sr. Berger é repellida por 274 votos contra 261.

— Depois de longa e eloquente defeza do advogado Monard, patrocinador de Mme. Dreyfus, a Suprema Côrte de Cassação pronunciou uma sentença, declarando procedente o pedido de revisão do processo a que foi condemnado em Novembro de 1894 o capitão Alfredo Dreyfus, pedido esse apresentado pela esposa do condemnado.

Na mesma sentença mandou aquelle tribunal abrir um inquerito sobre as circumstancias que ultimamente appareceram á luz, afim de fazer um supplemento de instrucção do processo.

REVISTA DIARIA

Nomeação—Por acto de 22 de Outubro findo do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi nomeado o tenente-coronel Antonio Francisco dos Santos para exercer o cargo de delegado de ensino de Alagoas de Baixo, em substituição ao bacharel Manoel Ignacio da Silva Azevedo, que falleceu.

Anniversario—Passa hoje o anniversario natalicio da Exm. Sra. D. Cecilia Nobre Marques, virtuosissima consorte do Exm. Sr. Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, digno chefe de policia do Estado.

Senhora, a cujas qualidades de espirito sabe reunir, harmonioso conjuncto, as mais selectas prendas de coração, conta por isso grande numero de admiradores que certamente hoje irão levar-lhe ao lar domestico que illumina com suas virtudes, as expressões jubilosas de suas homenagens.

Nós que temos a ventura de nos contarmos neste numero, d'aqui apresentamos á distincta senhora as nossas respeitosas e sinceras saudações.

Negocios de Canhotinho—Ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado foi dirigido o seguinte telegramma:

«Presidencia do Concelho Municipal de Canhotinho, em 15 de Novembro de 1898.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Respondendo e informando o telegramma de V. Exc. hontem recebido, no qual pede V. Exc que informasse porque motivo deixei de apresentar os livros do alistamento para exame deprecado pelo juiz seccional, tenho a informar a V. Exc. o seguinte:

No dia 15 de Outubro proximo passado, quando recebi telegramma de V. Ex. que devia apresentar ditos livros ao juiz de direito deste municipio, fiz sentir ao referido juiz, officialmente, que marcasse dia, hora e lugar para exhibição dos ditos livros, para ser feito o exame em minha presença, e aguardei até hoje que o dito juiz me communicasse o dia da apresentação dos mencionados livros e tive que participar naquelle mesmo tempo por dous officios essa minha deliberação no sentido de cumprir as ordens do mesmo Dr juiz seccional, quando por surpreza no dia 12 do corrente, fui intimado por dous officiaes de justiça de um despacho do Dr. juiz de direito exarado em uma petição de João Reymour Duarte, intimando-me para entrega das chaves do archivo do Concelho para dalli serem retirados ditos livros de alistamento e proceder-se a exame.

Tive que estranhar uma tal intimação, pois que, não julgo e nem e regular e officiei ao mesmo juiz de direito, que nenhuma duvida havia na exhibição dos ditos livros para, na minha presença proceder-se a exame, pois que não era regular que fossem ditos livros entregues a quem quer que fosse, e nem foi este o pensamento e ordem do do Dr. juiz seccional, pois declarou que os livros fossem exhibidos e não entregues, e que portanto mesmo Dr. juiz de direito marcasse a casa do Concelho, nesta Villa, dia e hora para serem por mim exhibidos e apresentados ditos livros.

Aguardava, pois, ter resposta do alludido Dr. juiz de direito, que se conservou em silencio até esta data, sem cousa alguma mais deliberar, e foi quando recebi o telegramma de V. Exc. que me acho respondendo.

Sem duvida o Dr. Nery telegraphou a V. Exc. que me recusava a apresentar os livros; é uma balela o Dr. Nery, desde Setembro para produzir effeito.

V. Exc. comprehende que não posso e nem devo entregar esses livros, pois que alguem apossado delles, facil é commetter qualquer vicio na escripturação, razão por que me opponho a entrega, mas não a exhibição, e que o exame seja feito em minha presença, se o contrario dizem a V. Ex., é inexacto e não passa de baixa politicagem que se faz nesta terra.

Saude e fraternidade

Domingos Pinheiro Cavalcante, presidente do Concelho.»

Municipalidade de Serinhãem—No dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, no Concelho municipal desta cidade, presentes os cidadãos Sebastião Lins Wanderley e Januario Peixoto, prefeito e sub-prefeito, Apollonio Peres, J. Manoel Wanderley, Joaquim Henrique da Silva, J. Coelho de Mello, João B. Uchôa Cavalcante, Joaquim Baptista da Conceição e Antonio M. de Barros Accioly, conselheiros, assumio a presidencia o cidadão José Coelho de Mello e declarou aberta a sessão.

Feita a verificação de poderes, os referidos cidadãos prestaram a promessa do art. 124 da Constituição do Estado e assumiram o exercicio de seus respectivos cargos.

Em seguida procedeu-se a eleição da mesa definitiva, que ficou composta do seguinte modo: Apollonio Peres, presidente, J. Manoel Wanderley, vice-presidente, Augusto Ferreira, 1 secretario, João Barbalho, 2 dito.

Todos os eleitos agradeceram a prova de confiança que haviam recebido de seus collegas, e o cidadão Apollonio Peres, ao assumir a presidencia, pronunciou vibrantes e eloquentes palavras fazendo votes pelo futuro proveitoso e fecundo da administração do prefeito Sebastião Wanderley, cujas qualidades civicas e moraes exalteceu.

Assistiram ao acto da posse diversas pessoas gradas e quasi todas as autoridades estadoaes e municipaes.

Seguio-se um profuso lunch, durante o qual foram ergidos muitos brindes a algumas autoridades do Estado e do municipio, destacando-se o de honra ao Drs. Governador do Estado e chefe de policia.

Durante o lunch executou diversos trechos uma banda de musica, que tambem abrilhantou o acto da posse.

Alberto Nepomuceno—O episodio lyrico «Artémis», musica do maestro Alberto Nepomuceno, continúa obter applausos enthusiasticos do publico fluminense, applausos que se accentuam cada vez mais.

Na quinta audição, ainda realisada no S. Pedro de Alcantara, o inspirado autor de «Artémis» recebeu as mais inequivocas provas de apreço pelo seu trabalho lyrico que segundo os competentes, prima pela originalidade das idéas melodicas, pela instrumentação e pelo effeito scenico.

Leopoldo Miguez, Frederico do Nascimento Olavo Bilac, Arthur Azevedo e muitos outros musicistas de merecimento nacionaes ou estrangeiros, e diversos criticos abalisados, commovidos, enthusiasmados, foram ao palco cumprimentar e abraçar o talentoso maestro que, sempre modesto, procura esquivar-se ás manifestações publicas.

A proposito da representação de "Artémis", entre outros jornaes, a *Gazeta de Noticias* de 20 do mez proximo passado, estampou um artigo que é uma verdadeira apotheose para o maestro Alberto Nepomuceno.

Registrando os triumphos do notavel artista brazileiro, julgamos cumprir um dever que tanto mais nos é grato por ter Alberto Nepomuceno começado a sua carreira artistica entre nós, aonde conta muitos admiradores do seu talento e amigos dedicados.

Os que nunca duvidaram desse talento devem estar muito satisfeitos.

Gravatá—Felizmente terminou em paz a questão havida por esses dias no prospero municipio de Gravatá.

Como já é sabido, depois das festas realisadas em honra do prefeito dessa localidade, Coronel Antonio Avelino do Rego Barros, um pequenino grupo de desaffectos roubaram o retrato daquelle digno cidadão e praticaram toda a sorte de injurias que, segundo a vós publica, foram ordenadas pelo juiz de direito.

O povo indignado, formando um aggrupamento de mais de 300 pessoas, queria a viva força vingar a affronta, o que foi obstado pelo Coronel Avelino que para isso empregou toda a sua calma habitual.

Dr. Malaquias de Queiroz—Guarda o leito o zeloso delegado do 1.º districto, Dr. Malaquias de Queiroz Barros.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Fallecimento—Victimado por uma terrivel erysipela, falleceu no sabbado ultimo o bacharel Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.

O desapparecimento de tão illustre moço do seio dos vivos compungio sobremodo a alma pernambucana, de que era bellissimo ornamento.

Fadado para as luctas do ensino, era emerito educador da mocidade de grande parte de nossa elite social; seu caracter que faya-se aos bons officios do ministerio, como filho da boa doutrina e sã religião.

Dedicado a familia illustre que pertencia, tombou no verdor dos annos, deixando inconsolavel sua Exma. consorte com dous ternos filhinhos sem o carinho devotado que lhe era peculiar.

Proprietario e director do collegio Nove de Janeiro, desempenhou-se bem e sempre bem da honrosa responsabilidade que lhe cabia nos amargos momentos da espinhosa vida, por essa razão e outras de grande valor de coração amigo, leal e prestimoso, tristemente echoou a noticia de tão prematuro passamento.

Trinta annos apenas!

Pesames á Exma. familia, e especialmente a virtuosa consorte e irmãos Drs Bernardo José da Gama Lins e Vasco da Gama Lamenha Lins.

Phenix Dramatica Beneficente.—Com uma bonita festa, solemnisou essa esperançosa associação o 2.º anniversario de sua installação.

Começou o acto por uma sessão magna em que foi orador official, o Sr. Capitão Vieira da Cunha, seguindo-se uma bonita apotheose.

Teve lugar após a representação do drama em 4 actos, *Os brilhantes de minha mulher*, em cujo desempenho se salientaram os Srs. Cardoso Reis, Jorge Mello, Vieira, Teixeira e Amelia Pinto que fizeram jús a muitas palmas da platéa.

A festa da Phenix deixou muito boa impressão em quantos assistiram-na, motivo pelo qual enviamos lhe parabens.

Pagamento aos funccionarios municipaes—Amanhã, na Thesouraria do Municipio, effectuar-se-hão os pagamentos aos funccionarios municipaes, relativos ao mez de Abril ultimo.

Passamento—Na rua Marquez do Herval falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, o distincto escripturario da Alfandega Francisco Ursino de Carvalho Paes de Andrade.

Era casado e deixa 4 filhos.

O enterro do cadaver terá lugar ás 3 1/2 horas da tarde, sahindo o feretro da rua alludida n. 149.

Esmolas—O Sr. Dr. Chefe de Policia remetteu-nos hontem, para ser entregue á viuva do infeliz João Ferreira Cabral, barbaramente assassinado na rua dos Pires, em 11 de Outubro ultimo, por duas praças urbanas de nomes Antonio de Campos Sobral e Antonio Correia de Lima a quantia de 330$000, sendo 280$000 producto de uma subscripção aberta entre os officiaes e praças da força estadoal e 50$000 que lhe foram entregues para tal fim pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Instituto Benjamin Constant—Continuarão amanhã as 10 horas do dia as provas oraes de Francez.

Vaccinação—Pelo Dr. Cavalcanti Pinto, auxiliar da Hygiene, hoje de 4 ás 5 horas da tarde, na rua Matinas Ferreira n. 43, em Olinda.

Honroso—Ao illustre Sr. Dr. Aurelio Francisco Tavares, digno administrador dos Correios d'este Estado, dirigio o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, o seguinte telegramma:

"Rio, 19 de Novembro de 1899.—Administrador Correios.—Recife.—Agradeço manifestações como expressão sinceros votos pelo bom exito da honrosa incumbencia a mim confiada. Possam os acontecimentos confirmar os generosos augurios dos que me avaliam capaz do seu bom desempenho, com o que darme-hei por indemnisado do sacrificio em acceital-a. Conto vosso zelo dedicação serviço publico. Saudo-vos.—*Severino Ribeiro*."

Altinho—Escrevem-nos em data de 17 do do corrente:

"Illustrados Srs. Redactores do "Diario dd Pernambuco:

E' com a vossa benevolencia que o obscuro missivista d'este municipio, faz das columnas de vosso criterioso "Diario" chegar ao publico as occurrencias que n'este sertão se passam.

E, se não fosse a imprensa, esta alavanca poderosa que tem feito o progresso de quasi o orbe inteiro, civilisando-o, o que seria d'estes cantos do Estado onde impera o analphabetismo?

E' penosa a missão dos que se encarregam de levar ao conhecimento do publico os factos que se dão em sua terra, sem adulteral-os, sem occultar as virtudes, não descortinando os segredos do lar, dizendo tudo sem descer ao nivel do pó.

Eis toda a difficuldade do missivista.

Deixamos a imprensa no logar em que está e entremos no que ha de importante relativamente ao que nos diz respeito.

Continúa cada vez mais aterrador o estado em que nos achamos. Completo quadro da miseria se nos apresenta a cada dia. O sol ardentissimo jaz por terra as ultimas folhas das arvores crepitantes e os animaes famintos esperam a morte pela sêde e pela fome,

E neste luctar impossivel vão-se tambem as ultimas esperanças dos pobres agarenos.

A escassez de cereaes sobem os preços destes e os peões soffrem pela alta dos generos.

E assim caminhamos com a esperança no proximo inverno, unico salvaterio dos criadores.

Com as solemnidades devidas, tomou posse o novo Concelho eleito em 10 de Setembro e juntamente o Prefeito e Sub prefeito.

Ao despontar do dia 15 parecia que esta villa se vestia com a roupagem fidalga para assistir a entrada de uma nova phase, e os seus habitantes anciosos esperavam a hora em que o acto tivesse logar.

Ao meio dia do dito dia reunido o novo Concelho em sessão preparatoria afim de reconhecer os diplomas de cada concelheiro.

A 1 hora da tarde, depois da communicação do Concelho aos Prefeito e Sub Prefeito convidando-os a virem prestar o juramento do estylo, ao estourar uma salva de vinte e um tiros e feitos as continencias devidas prestou juramento o Rvdm. Vigario Manoel Zacharias de Souza Lyra do cargo do Prefeito, e o tenente Joaquim Nonato de Macedo de Sub-prefeito.

No acto de juramento uma prolongada girandola de fogo subio ao ar, sendo saudado o digno Prefeito com ruidosas palmas.

Presidio a sessão a major João Tenorio.

Retirando-se do recinto o Prefeito procedeu-se a eleição para o novo Concelho, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, Dr. José de Sá Pereira; Vice-presidente major João Tenorio; 1.º Secretario, professor Florencio de Alencar; 2.º Secretario, capitão José Feliciano de Couto.

Voltando para sua residencia o vigario Zacharias, acompanhado de muitos amigos, ahi foi offerecido um copo d'agua, fallando com phrases eloquentes o Dr Sá Pereira, brindando o municipio de Altinho na pessôa do vigario Zacharias, Prefeito do municipio.

As 5 horas da tarde foi servido um opiparo jantar na residencia do Prefeito, e ao desert foram trocados diversos brindes, entre os quaes citaremos os seguintes:

Do Presidente do Concelho ao vigario Zacharias quer como representante do municipio, quer como do Estado no Congresso Estadoal, e que muito e muito esperam em prol desta terra.

Do Dr. Samuel Farias, juiz municipal ao seu amigo vigario Zacharias, como modelo dos amigos.

Do vigario Zacharias a Justiça, representada nos Drs. Samuel Farias e André Bentsen

Do Dr. Samuel Farias ao Dr. José de Sá Pereira, com representante da industria.

Do vigario Zacharias aos seus amigos politicos, representados na pessoa do intelligente professor Alencar, digno concelheiro municipal.

A's 8 horas da noite terminou o jantar deixando em cada conviva gratas recordações.

Acha-se no exercicio do cargo de escrivão o ex-prefeito coronel Pedro Alves, que por espaço de dous annos estava licenciado, em vista de assumir o logar de Prefeito.

No dia 22 do corrente abrir-se-ha a quarta sessão do jury.

Funcciona com regularidade o açude d'esta villa, graças a iniciativa particular de um cidadão de nome Silvino de Lemos, preenchendo, por esta forma, uma das mais palpitantes necessidades da vida.

Até breve "

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia para o dia... de Novembro de 1898:

CORPOS	ENTRARAM — Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM — Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	11	..	11	..	..	..	..	11
40º Batalhão de infanteria	30	2	32	..	..	..	..	32
Aprendizes artifices	5	..	5	..	..	..	..	5
Operarios militares	2	.	2	..	..	..	..	2
Reformados do exercito	1	.	1	..	..	..	..	1
Total	49	2	51	..	..	..	..	51

MOVIMENTO DO DIA 20 PARA 21

CORPOS	Existiam	Entraram	Total	Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	11	1	12	..	..	..	..	12
40º Batalhão de infanteria	32	2	34	1	..	..	1	33
Aprendizes artifices	5	..	5	..	..	..	..	5
Operarios militares	2	..	2	..	..	..	..	2
Reformados do exercito	1	.	1	..	..	..	..	1
Total	51	3	54	1	..	..	1	53

OBSERVAÇÕES

Existiam 13 doentes em Santa Agueda, foi transferido um, ficou existindo 14.

Existiam 14 doentes em Santa Agueda, foi transferido um, ficam existindo 15.

O curado que figura neste mappa e o doente n. 835, sargento ajudante do 40º de infanteria José de Moura Neiva, que teve alta por ordem superior.

Uma syncope—Hontem as 8 horas da manhã passava na rua Barão da Victoria um rapaz de côr morena quando foi accomettido de um accesso de epilepsia, cahindo delirante junto á calçada.

Diversas pessoas, entre as quaes uma praça policial, soccorreram o infeliz e, fazendo-o aspirar ether, conseguiram reabilitar-lhe o animo.

Pessimo costume—Ha n'esta cidade o pessimo costume de, durante a noute, deitarem no leito das ruas, animaes mortos e queijandas porcarias que no dia seguinte infeccionam a athmosphera com exhalações putridas.

Semelhante procedimento comquanto seja um solemne attestado de pobreza de caracter e egoismo communicavel é muito commum entre nós.

Raro é o dia em que não vemos em plena rua um gato ou um animal qualquer podre.

Para factos d'essa natureza seria insensatos chamar a attenção das autoridades policiaes ou fiscaes porque estas não são em tão grande numero que possam estar postadas durante á noute em frente de todas as casas para para fazer flagrancia. Assim, pois, não é rasoavel o insistente pedido de um missivista n'esse sentido.

O Conde de Monte Christo—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos o 10.º facciculo do monumental romance de Alexandre Dumas, intitulado *O Conde de Monte Christo*.

Obrigados.

Ferimento—No dia 18 do corrente, no lugar Bongy do districto de Magdalena, diversos individuos aggrediram e feriram levemente José Thomaz de tal.

Os delinquentes evadiram-se

Incendio—No dia 16 do corrente, na Travessa do Malunguinho do districto de Afogados, onde residia, a septuagenaria Marcolina Francisca Sacramento em companhia de Olindina Maria da Conceição, na occasião em que aquella ateava fogo afim de preparar suas refeições, uma faisca communicou-se ao tecto da casa que incendiou-se completamente, ficando reduzidos a cinza todos os objectos alli existentes.

Marcolina ficou levemente queimada.

Multas—Pelo Sr. Subdelegado do Recife foi remettida á Repartição Central de Policia a quantia de 60$000, importancia das multas impostas por aquella autoridade aos individuos José Francisco Aveiro e José Joaquim Burgo como infractores, da lei municipal n. 193 de 19 de Setembro do corrente anno, sendo a referida quantia, em data de hontem, transmittida ao Dr. Sub-Prefeito do municipio para os devidos fins.

Fallecimento—No lugar denominado Casa Amarella, nesta capital finou-se hontem pela manhã o estimado commerciante de nossa praça Justino Teixeira de Moura, socio da importante casa commercial Santos Araujo & C.

Accomettido de grave infermidade gastrica o finado procurou allivio nos recursos da sciencia medica, sendo, porém, baldados todos os esforços.

Era natural de Portugal, casado com a Exma. Sra. D. Amelia Maranhão Moura, contava 50 annos de edade a maior parte dos quaes passou aqui nas lutas commerciaes.

Dotado de bellissimas qualidades moraes genio affavel e obsequiador, o finado conquistou geraes sympathias quer entre os seus collegas quer nas outras classes sociaes.

O cadaver está depositado na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, devendo o enterro ter logar hoje as 9 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro.

A Exma. familia do finado, especialmente no seu digno irmão Sr. Jacob Teixeira de Moura apresentamos nossas condolencias.

O Equador—Recebemos hontem o primeiro numero d'um periodico assim intitulado que iniciou publicação nesta capital e do qual é proprietario, redactor e unico responsavel o illustrado Dr. João Coimbra.

Do seu bem traçado artigo de apresentação extrahimos os seguintes periodos que synthetisa o respectivo programma de vida:

«Este jornal bate se pela liberdade e engrandecimento do paiz representados nas datas immorredouras.

Nessa expressão concentra-se o mais largo programma, que será desenvolvido no correr das questões, que se agitaram.

O *Equador* não é o representante de um partido, é apenas o orgão de uma individualidade que tem partido; embora as agremiações politicas ainda neste regimen novo, não assentassem definitivamente as suas idéas, escutando as tendencias que a opinião faz annunciar.

Elle porém, desde já levanta o brado de moralisação da imprensa, dizendo ao publico, que as suas paginas não servem para diffamação.»

Longa e brilhante vida desejamos ao nosso collega pernambucano.

Penhorados pela visita.

Serviço militar—*Para hoje*—Superior do dia o cidadão Capitão do 40 batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

O 14 dá a guarnição da cidade, e o 40 um official para ronda de visita.

Uniforme n. 6.

Com destino ao sul da Republica, embarcaram no paquete Maranhão no dia 19 as seguintes praças:

Francisco Alves da Rocha, Antonio José de Lima, Joaquim Salvador de Sá, Alcides Caetano Loureiro e Alberto Francisco de Moraes.

Determinou-se ao 14 batalhão de infanteria, que enviasse com a maxima urgencia ao Quartel General do Commando deste Districto; a fé de officio do Capitão Luiz Ferreira França.

Ordenou se ao 14 batalhão de infantaria, que tivesse prompto, afim de embarcar na primeira opportunidade para o sul da Republica, o soldado João Cordeiro de Abreu Mello.

Foi entregue ao 40 batalhão de infantaria as copias dos autos de corpos de delicto dos soldados José Pereira de Andrade e João Guilhermino do Nascimento.

Devem ser inspecionados de saude, hoje, as seguintes praças:

Furriel do 14 batalhão de infantaria Ernesto Vieira Leite, cabo de esquadra Thomaz de Oliveira, soldado Alexandre Machado de Siqueira, e bem assim o alferes do 40 da mesma arma arma Henrique Nelso Ferreira de Mello e musico do 14 Joaquim da Costa Araujo e segundo sargento do 40 João Machado Teixeira Cavalcante Junior, que se acham em tratamento no Hospital Militar e requereram para tratarem-se fóra daquelle estabelecimento.

Foi ordenado ao encarregado da Fortaleza do Brum, que entregasse a escolta do 14 batalhão de infanteria, que alli tem de se apresentar, os soldados do mesmo batalhão, que foram indultados.

Foi exonerado do lugar de mandador das officinas das obras brancas do Arsenal de Guerra, deste Estado Joaquim Christovão Jacintho de Lyra Flores.

Aos commandantes de guarnição, corpos e estabelecimentos militares sob a jurisdicção do segundo districto militar, recommendou este commando a remessa até o dia 1.º de Janeiro vindouro de informações para a confecção do relatorio que tem de enviar opportunamente ao governo.

Foi approvado o acto do commandante do segundo districto, relativamente ao medico de 4.ª classe Dr. Manoel Pedro Vieira, mandando desembarcar neste Estado, cujo official deverá seguir ao seu destino logo que cesse o motivo que deu lugar o seu desembarque.

Escola de Engenharia—Serão chamados hoje á prova oral de admissão, Topographia e Desenho do 1º anno os seguintes alumnos.

ADMISSÃO

Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.
Gercino Candido Ferreira.
Francisco Tertuliano d'Albuquerque Filho.
Vicente Antonio Maués.
Odilon Antenor d'Araujo.
Santino Vieira de Moraes.

2º ANNO

TOPOGRAPHIA

Gastão de Mendonça Vasconcellos.
João do Rego Coelho.
Carlos Carneiro Leão de Vasconcellos.
Julio Americo d'Medeiros.

1º ANNO

DEZENHO

Theophilo José de Freitas.
José Gervasio de Amorim Garcia Junior.
Francisco José da Costa Barros.
João Alves de Lyra Andrade.
Anselmo Machado da Cunha Cavalcante.
Manoel Porfirio de Britto.
Francisco Cezar Ribeiro Campos.
Santino Vieira de Moraes.
Alvaro Fenelon d'Miranda Henriques.
Henrique Campos d'Oliveira.
Ildefonso Alpheu de Moura Accioly.

Resultado dos exames de hontem:

MATHEMATICA (ADMISSÃO)

Luciano Martins Veras, approvado plenamente grão 7.
José de Freitas Machado, idem.
José Paulo Barbosa Lima, approvado simplesmente grão 2.
Francisco Cezar Ribeiro Campos, idem grão 5.
Alcides Agripino Nogueira idem grão 2.
Philiginesio Augusto Penna de Carvalho, idem grão 5.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal que no mez de Outubro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição:

Hospital Pedro II	583
Hospital dos Lazaros	59
Hospital dos Variolosos	56
Collegio das Orphãs	230
Collegio S. Joaquim	120
Asylo de Mendicidade	241
Hospital dos Alienados	373
Casa dos Expostos	
No estabelecimento	226
Em poder das amas	111
	1.999

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz, para Nunes.
De Belém, para Samfar.
De S. Luiz, para Amaro Bona.

De Rio, para Adolpho Carvalho.
De Natal, para Fausto Barrocs.
Um aviso para Pereira.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Sociedade dos empregados da Estrada de Ferro de Olinda—Reunir-se-ha hoje esta digna associação as 6 horas da noute na sua sede a estação da rua da Aurora sob a presidencia do Sr. João Clementino Montarroyos.

Nova casa commercial — Communicam-nos:

Recife, 21 de Novembro de 1898.—Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Cumprimos o grato dever de communicar a toda essa illustre redacção que abrimos hoje 21, o nosso estabelecimento de molhados, denominado «Dispensa Familiar»— situado a rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 71, sob a firma social de Braga & Mercês, de conformidade com o cartão-reclame que junto remettemos.

Com o inabalavel intuito de bem servirmos aos nossos freguezes, sempre teremos á sua escolha generos de qualidade prima, que serão vendidos em grosso e a retalho o mais modicamente possivel.

Certos que o favor publico não nos será recusado, e agradecendo-o de ante-mão, muito nos penhorarão Vv. Ss. dando publicidade a esta carta, na qual nos subscrevemos de Vv. Ss. amigos att. ven. e creados.—*Braga & Mercês.*

Missa funebre— Na matriz de Santo Antonio, hoje as 8 horas da manhã serão resadas missas por alma do inditoso moço Dr. Antonio Fonseca de Medeiros.

Junta Commercial—E' no edificio da Associação Commercial Beneficente que reunir-se-hão os commerciantes matriculados, hoje, as 10 horas da manhã para proceder-se a eleição de deputados e supplentes á Junta commercial.

Proclamas de casamentos— Foram lidos na Matriz da Boa-Vista, em 20 de Novembro, os seguintes:

1.ª denunciação

Antonio de Moraes M Pimentel, com Maria Pires Just.

Francisco Barretto de Gusmão, com Estephania Rubim de Carvalho.

Manoel Guimarães Sobrinho, com Maria Alves da Silva.

José Praxedes Ventura, com Virginia de Souza Mello.

2.ª denunciação

Luiz Domingues de Amorim e Silva, com Maria das Dores Amorim.

Adelino Euphrasio Cavalcante de Albuquerque, com Candida Amelia Marques.

Arcelino Ricardo de Carvalho Noya, com Julia do Monte Ribeiro.

Bacharel Bernardo José da Gama Lins, com Anna Cavalcante de Albuquerque.

Antonio Marques de Amorim Sobrinho, com Anna Jesus Moreira.

3.ª denunciação

Manoel Alves Barcellos com Ignacia de Pontes Marinho.

Amancio Soares dos Santos, com Maria do Carmo da Costa Guimarães.

Christovão Feitosa Brachenfeld, com Astrogilda de Mello e Souza.

Casamento civil —O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do imperador n 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Praxedes Ventura, residente na freguezia do Recife, e Virginia de Souza Mello, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

João Francisco da Cunha Junior e Adelaide Bezerra da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Vareza affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. Bernardo da Gama Lins, residente na freguezia da da Boa-Vista, e Anna Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia de Olinda, solteiros.

Adelino Euphrasio Cavalcante de Albuque e Candida Amelia Marques, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Flaviano de Carvalho e Ursula de Albuquerque Gama, solteiros e residentes na Graça.

Primeira publicação

Luiz Domingues de Amorim e Silva e Maria das Dores Amorim, solteiros e residentes na Boa Vista.

Manoel Antonio Lopes da Crauz e Anna Geroncia Montarroyos, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 18 de Novembro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,°7	755,mm28	17,mm81	72
9 »	26,°7	755,mm65	18,mm12	70
12 »	27,°8	754mm76	18,mm76	67
3 t.	27,°8	753mm71	18,mm43	66
6 »	27,°3	753mm78	18,mm74	71

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido, 56,°2. Prateado 41,°2.

Temperatura maxima 28°50.

Temperatura minima 25°50

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm8 á sombra 4,mm3.

Chuva nulla.

ENE cominterrupções de E e NE de meia noite até 1 h. 12 m. da manhã; E e ENE alternados até meia noute.

Direcção do vento:

Velocidade média do vento por segundo 6m.16

Nebulosidade média 0.40

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Novembro

O baixa-mar foi as 1 h. 50 m. da manhã registrando a escala 0.m40 m.

O prea-mar foi as 7 h. 55 m. da manhã registrando a escala 2 m10.

O baixa-mar foi as 1 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 0,m68.

O prea-mar foi as 7 h. 55 m. da tarde registrando a escala 2,m19.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de Novembro de 1898.

Existiam	553
Entraram	10
Sahiram	12
Existem	551
A saber:	
Nacionaes	518
Mulheres	24
Estrangeiros	9
Total	551
Arraçoados	494
Bons	464
Doentes	24
Loucos	4
Loucas	2
Total	494

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor brazileiro «Espirito Santo»:

Para a Parahyba—Antonio G. Penna, Elias Pompilio, Modesto Alves Moreira, José Avelino Borges, Francisco José de Sant'Anna, D. Maria S. do Espirito Santo, Antonio Joaquino, Antonio F. Lima, 1 cabo, 2 soldados, 1 mulher e 1 criança.

Para o Natal—Bemvenuto Figueiredo, Antonio de Castro, Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Manoel Hermenegildo e J. P. Meirelles.

Para o Ceará—João Regis da F. Mattos, Placido Ferreira de Britto e Manoel Villanova.

Para o Maranhão—José Minuto, Amamorosio Minola, Juan Jurita, Carlos Jagauro, João J. de Sant'Anna, Olivio Torres, Antonio Miguel, Vicente Costa, Alexandre Taylor, 1 soldado e 1 mulher.

Para o Pará—Pedro Gaefefon, Ernesto de Oliveira, Sebastião A. de M. Henriques, Balduino Teixeira, José Joaquim Andrade, Augusto Borges, Martinho Otacilio da Cunha, Anastacio Lourenço Pucino, Adolpho Baster, Idalmino F. da Luz, Francisco C. Lima, Alfredo Paulino da Silva, Pedro C. Lima, Manoel F. Duarte, Clarindo A. de Oliveira, Daniel A. Sotto Aprigio Bispo de Ramos, Joaquim I. Cordeiro, José dos Reis C. dos Santos, Urbano Paula Costa, Eusebio Vasques, Severino Olympio de Souza e José Bandeira.

Para Manáos—José Martins dos Santos, João F. de Oliveira, João Clementino Basto, Antonio M. de Andrade, Cosme B. dos Santos, Carlos de Moraes, D. Maria A. Fernandes Molb nin e 1 criança.

— Chegados do norte no vapor brazileiro «Maranhão»:

De Manáos—Floriado Maranha.

Do Pará—2 praças e 1 preso, Francisco Pinto, Emmy Wasoty, Manoel Gomes, Antonio Rios, J. Martins, João Pereira e sua mulher, Joaquim F. Duarte.

Do Maranhão—Manoel Gomes do Nascimento.

De Natal—Modesto F. Tenes.

Da Parahyba—João Tertuliano de Miranda e criada Ritta, Manoel Claudino, Antonio Azevedo Maia, Thomaz de Aquino, sua senhora, e 5 filhos. Bento da Silva, Antonio José da S. Draga, Joaquim Lemos, D. Laura Lemos e D. Gasparina Lemos.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 18 deste mez os seguintes cadavares:

Maria Amelia M. Prima, Pernambuco, 25 annos, casada, Afogado, attestado do Dr. L. de Araujo.

Manoel Bardulino da Rocha, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José, attestado do Dr. Seve.

Oscar, Pernambuco, 2 mezes, attestado do Dr. M. Falcão.

José Gomes da Silva, Pernambuco, 98 annos, casado, S. Antonio, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. Mello Gomes.

Adelaide Xavier Gonçalves, Pernambuco, 21 annos, solteira, H. P. II, attestado do Dr. V. da Cunha.

Manoel A. de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. A. Costa.

Rosa M. da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, H. P. II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Joaquina Maria de Jesus, Pernambuco, 80 annos, solteira, H. P. II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Caetana Sebastiana dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, H. P. II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Genoveva M. da Conceição, Pernambuco, 90 annos, H. P. II, attestado do Dr C. Ribeiro.

Maria Campello, Pernambuco, 8 annos, Hospital P. II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

— Dia 19 —

Theodora M. da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. C. Leão.

Paulo José Pinheiro, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Daniel de Mello Pinheiro, Alagoas, 30 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Gomes.

Jeronymo Jorge F. Galvão, Pernambuco, 42 annos, casado, H. P. II, attestado do Dr. M. Soorinho.

Jovita Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, H. P. II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Maria Rosa Ignacia de Oliveira, Pernambuco, 18 mezes, solteira, H. P. II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Eaygdio Hypolito B. Mello, Pernambuco, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. Seve

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 2º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia mat'Amnna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicasade Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' presada irmã

CECILIA NOBRE MARQUES

Jubilosas felicitam

PELO SEU

Anniversario natalicio

Elvira Nobre,

Maria Nobre.

22—11—98.

A' EXMA. SRA.

D. CECILIA NOBRE MARQUES

Pelo seu anniversario natalicio cumprimenta respeitosamente

P. M.

22—11—98.

Felicitação

Eis que sobranceiro, magestoso, irradia o sol de 2º de Novembro! Luz brilhante, que rememora nos o fausto nascimento de nosso venerando Pai; o cidadão José Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Agora, porém, que vai alegre despontando a aurora de nossa intelligencia, por isso que já descernimos alguma cousa n'esta vida, vimos publicamente expandir nossas congratulações pelo respectivo anniversario de tão amavel progenitor,—e um dos melhores pães, que ao Supremo Arbitro, por mais uma benção, que não sabemos agradecer, aprouve deparar-nos.

Queira, pois, o nosso melhor amigo recolher benignamente no precioso Cofre paternal os cinceros votos da mais subida veneração, e vehemente ternura, que lhe consagram todos os seus filhos, assim os adolescentes, como igualmente os infantes, devidamente representados, e vel-os publicamente assignados.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
João Xavier Cavalcante de Albuquerque.
José Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Aurelio Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Elpidio Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Alfredo Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Drotovéo Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Raphael Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Euclides Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Valfrido Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Floduardo Xavier Cavalcante de Albuquerque.

British Consular Chapel, Pernambuco

By kind permission of Her Britanic Majesty's Consul; A. I. Howard Esq., a special general meeting of the subscribers to the British Consular Chapel wil be held at the British Consulate Rua do Bom Jesus n. 13 at 2 p. m. on Thursday 24 th instant to consider a matter of urgent importance.

Subscribers are earnestly requested to attend

Pernambuco, 21 st November 1898.

Thos. Comber, **B. A. Tuckniss** — Trustees
George D. Estill—Treasurer.

São verdadeiros só os GRANULOS DOSIMETRICOS do Dr. BURGGAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do Doutor BURGGAEVE e o sello de garantia.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde, provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, et Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas das de-

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

USO INTERNO E EXTERNO

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie: E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES E PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes e chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo ás provenientes de estreitamentos e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.—

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe. não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros», remedio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares.

Silvino Ribeiro.

(Firma reconhecida).

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santoe, unico especifico para estas doenças. Apos seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doeuto recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

HYGIENE DO ROSTO

LINDACUTISOU OU O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar, pó de aarroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, a rua Marquez de Olinda n. 24

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino. rua Barão da Victoria n. 43

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molesia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará,* de Souza Soares, e com o uso de um só frasco teve a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

(Firma reconhecida).

Justino Teixeira de Moura

Amelia Maranhão de Moura e Jacob Teixeira de Moura, possuidos da mais acerba dôr pelo prematuro passamento de seu idolatrado marido e irmã Justino Teixeira de Moura, convidam a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado, a acompanharem os reztos mortaes deste a sua ultima morada, o que terá lugar hoje as 9 horas da manhã, sahindo o feretro da igreja da Ordem 3ª de S. Francisco para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, e desde já se confessam eternamente gratos.

Carros a disposição na porta da igreja.

ADVERTENCIA

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MÉLISSE DOS CARMELITAS BOYER

creou.

Exigir a Firma BOYER.

Estação de Conceição

BARRO BRANCO

Sr. Honorio do Prado — Esta tem por fim dirigir um conselho ao povo soffredor e assegurar-vos que o vosso poderoso antiasthmatico *Alcatrão e jataky* é considerado como um prodigio nesta localidade. Na minha fazenda de café, denominada Fazenda do Barro Branco, tenho seguramente 126 colonos, entre os quaes havia muitos homens, crianças e mulheres soffrendo de asthma, bronchites, etc., etc, tendo eu empregado todos os esforços e grande dispendio de dinheiro para acalmar-lhes esses soffrimentos, mas tudo em vão.

Um domingo vieram visitar-me meus amigos tenente-coronel José Cardoso Xumbico, Dr. Pedro José Fernandes Correia Frappo, commendador Xavier Salgado, major Isidro Cruz e capitão Francisco Beche e aconselharam-me que, sem perde tempo, empregasse o seu afamado *Alcatrão e jataky.* Dito e feito, sem mais hesitar, comprei para experimentar 12 garrafinhas, e seguindo a sua prescripção, empreguei logo em quatro colonos, pois dentro em pouco conheci o poder desse maravilhoso medicamento, que parecia um encanto. Não havendo mais na casa dos meus fornecedores, que são os Srs. Coutinho & Frazão, mandei vir dessa capital 100 garrafinhas e continúo a empregar em minha fazenda.

Subscrevo-me com muito apreço e afrego ao dispor de V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

JOSÉ ANTONIO LESSA.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO A RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás 3 horas

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

COM O MELHOR EXITO POSSIVEL. —Assim attesto o distincto medico de Nictheroy, Rio de Janeiro, o Dr. Manoel Torquato de Gouveia, Doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, bacharel em Lettras pelo Gymnasio Nacional, etc., sobre o preparado dos Srs. Scott & Bowne, a Emulsão de Scott:

« Attesto que ha dez annos tenho empregado sempre com o melhor exito possivel a Emulsão de Scott, principalmente nos casos de tuberculose incipiente, na escrophulose e no lymphatismo, sendo de notar que nas crianças o effeito é surprehendente.

O referido é verdade, o que affirmo a fé do meu grão». 44

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Novembro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 5/8 d, sobre Londres a 90 d/v, declinando depois para 8 9/16 fechando a 8 1/2, sem compradores.

Letras particulares foram vendidas em pequena escala a 8 5/8.

No Rio, abriram a 8 9/16 e 8 19/32, frouxo.

Cotações de generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	6$600	a	7$000
Chrystalisado	6$200	a	6$[illegible]00
Demerara			5$[illegible]00
Branco,	6$000	a	6$500
Somenos, por 15 k.	5$000	a	5$[illegible]
Mascavado,	4$000	a	4$200
Bruto secco,	3$600	a	3$[illegible]
» melado	3$200	a	3$400
Retames por 15 kilos	2$800	a	3$000

Aguardente de 20 gráos a 1$410 a canada.
Alcool de 38 gráos 2$900 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$100 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação
ALGODÃO

Cota-se nominal a 12$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$400 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal	1$160
Refugos	$772
Verdes, nominal	$750

MEL

Cota-se venda a pipa ... 120$000

MILHO

Cota-se o kilo a ... $135

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 330$000 a 350$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 180$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 120$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 260$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 7$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 28$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de 50$000	a 54$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal 6$000	á 12$000
Farinha de mandioca, sacco a	15$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 19 DE NOVEMBRO DE 1898

Manoel Colaço & C.—5 volumes com cachimbos, pentes, espoletas e parafina em massa.

J. Rufino Fonseca & C.—1 caixa com botões da osso, de madreperola e de madeira.

H. Forster & C.—8 volumes com solução medicinal e pás de ferro e madeira.

Guerra & Fernando.—5 caixas com brim de algodão.

Mendonça Primo & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Zeferino Gonçalves Agra —1 caixa com belbutinas de algodão.

Ramiro M. Costa & C.—10 volumes com brinquedos, bolsas de couro e artigos para escriptorio.

Meili Diethelm & C.—1 caixa com mantilhas de algodão.

Piragibe Hagissé.—6 fardos com papel para impressão.

Dias Loureiro & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

J. F. Macrintock —1 caixa com uma machina para escrever.

R. Kauffman.—24 caixas com genebra e legumes em conserva.

Manoel L. de S. Carvalho —1 caixa com chocolate

Oswaldo Gusmão.—3 caixas com obras de cobre e de vidro

Barbosa Lima & C.—3 caixas com bolsas de couro, brinquedos e miudezas.

Cesar Lopes & C.—1 caixa com couros tintos.

Antonio Rodrigues de Souza.—2 caixas com balanças, ferragens e 28 caixas com pregos de ferro

Alvares de Carvalho.—33 volumes com machinas para costuras, pregos e fechaduras de ferro.

R. Dias.—3 caixas com chapéos, sardinhas e legumes em conserva.

Augusto Fernandes & C.—1 caixa com papel de seda e artigos para chapéos.

Henry Forster & C.—2.000 barricas com farinha de trigo.

Manoel Vieira Neves.—1 caixa com botões de osso de cobre e de lã

Miranda Souza & C.—16 volumes com graxa e obras de ferro.

Vianna Castro & C.—243 volumes com folhas de Flandres, espoletas, machinas para costuras e chaminés de vidro.

Guimarães Filho & C.—1 caixa com pregos de ferro.

Braga Castro & C.—3 volumes com velludos e perfumarias.

Albino Silva & C.—4 caixas com limas de aço e bombas de ferro.

Mendes Lima & C.—4.872 barricas com bacalhão.

Lopes Alheiro & C.—7 caixas com vinho e fructas.

Brenot & C.—10 volumes com tecidos de algodão.

Muller & C.—6 volumes com tecidos de algodão e diversos artigos.

Martins & Rodrigues.—3 volumes com tecidos de algodão.

João da Cunha Vasconcellos —64 volumes com ladrilhos

Adolpho de Castro e Silva.—2 caixas com chapéos, plumas, flôres artificiaes e filó de seda.

Eugenio Samico.—2 caixas com arame e chapas de cobre.

Brazilian Sul Telegraph.—1 caixa com panno de lã e filó de algodão.

Claudio Dubeux.—2 volumes com vinho e rolhas de cortiça

Estrada de Ferro Central.—4 caixas com amostras.

Francisco D. da Costa.—1 caixa com seringas e tubos de borracha e cintos de algodão

Antonio Cruz & C.—8 fardos com papel

Guimarães Braga & C.—3 caixas com lapis, camphora e gelatina.

Companhia de Fiação.—2 caixas com papel e esmeril e peças para machinas.

Bernet & C.—6 caixas com tecidos de algodão.

Augusto da Silva.—2 caixas com ferragens

Izabel de Azevedo.—1 caixa com ferragens.

Pedro Antunes.—3 caixas com brinquedos, bonecas, botões e obras de vidrilho.

Lemos & C.—3 caixas com farinha lactea.

Pedro Antunes.—5 caixas com brinquedos e galões de algodão

Olintho, Jardim & C.—4 fardos com tecidos de algodão.

Francisco A. Beiró.—1 caixa com chapéos de palha.

Rodrigues Lima & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Miranda Souza & C.—9 volumes com enveloppes, espingardas e dobradiças de ferro.

Costa & Rocha.—10 caixas com papel.

Francisco do Rego Baptista.—1 caixa com perfumarias.

Manoel de Barros Cavalcanti.—1 caixa com calçados.

Albino Silva & C.—4 caixas com obras de ferro.

Leite Bastos & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Frederico & C.—7 caixas com pelles preparadas e oleados de algodão.

Lemos & C.—80 volumes com manteiga de vacca.

Costa & Rocha.—50 volumes com manteiga de vacca.

Machado & Lopes.—1.000 barricas com farinha de trigo.

Aquilino R. C. Oliveira.—1 caixa com obras de madeira.

Wilson Sons & C.—921.817 kilos de carvão de pedra.

Loureiro Barbosa & C.—146 volumes com manteiga de vacca e vellas stearinas.

Miguel Poggi & C.—1 caixa com tecidos de seda e de algodão.

Arthur de Sá.—1 caixa com medicamentos.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, entrado do Havre e Lisboa, em 16 e consignado a Felix Bandeira.

— Carga do Havre:

Apparelhos para gaz 3 caixas Empreza do Gaz.

Azeite uma caixa a Nunes Fonseca e C.

Amostras quatorze volumes a diversos.

Agua mineral 5 caixas a Companhia de Drogas.

Batatas 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Guimarães & Valente.

Cachimbos uma caixa a C. Lima & C. uma a P. L. Caldas, cinco a Miguel Izabella & C.

Chapéos um caixão a Raphael Dias & C. uma a Leite Bastos & C.. Duas a Samercos & Ca., uma a Max Drechsler, uma a Meile Diethelm & C.

Couros 2 caixas a Frederico e C. uma a Ramos e Gepper, uma a Companhia Agricola.

Conservas 3 caixas a P. A. Irmãos, duas a Dias Fernandes e C.

Calçados um caixão a Paiva Ferreira & C. um a J. L. de Oliveira & C. uma a C. Camos & Companhia 2 a Francisco R da Silva 1 a ordem.

Cera 3 caixas a Dias Fernandes & C. 10 a ordem.

Drogas 10 volumes a Companhia Melhoramento do Porto, 4 a Guimarães Braga e C. 1 a M. J Campos, 10 a A. R. & Moraes, 4 a Braga Guimarães, 4 a Faria Sobrinho & C., 12 a Arthur Sá, 4 a J. A. Maia Silva.

Batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

Elastico 1 caixa a F. Nunes & C.

Ferragens 5 caixas a Miranda & Souza, 8 a A. Silva & C. 8 a A. P. da Silva e C 2 a J. R. Fonseca, 7 a Vianna Castro & C 2 a Braga & Sá. 8 a A. de Carvalho e C.

Licores 32 caixas a L. Defrance.

Livros 1 caixa a ordem. 1 a Romiro M da Costa & C.

Louça 2 barricas a Abrantes & C., 1 a F. Lauria & C.

Mercadoria 1 volume a A. Cruz & C. 1 a L. A. Salazar Junior, 2 a Pedro Antunes & C. 3 a P. A. & Irmãos, 1 a Sulia Doederlin, 16 a ordem, 1 a Abilio & C. 1 a Companhia de Polvora 2 a R. de Carvalho & C. 2 a Domingos de Lima & C. 1 a R. C. do Rego, 3 a Miguel Izabella & C 1 a A. F. Arias, 1 a couceiros Irmãos, 3 a C. Medeiros & C. 13 a F Lauria & C 2 a J. R. Fonseca, 1 a A. Fernandes & C. 1 a Braga & Sá 2 a Nunes Fonseca & C. 2 a Guimarães Filho & C. 1 a O. de Gusmão, 4 a Braga & Castro, 14 a G. de Mattos Irmãos 10 a Manoel Collaço & C.

Moinho 5 caixas a A. da Silva, 3 a C. Halliday & C.

Manteiga 30 barris e 40 meios ditos a Loureiro Barbosa & C. 25 a Costa & Rocha, 30 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 30 e 50 a C. Comos & C.

Porcellana 2 caixas a O. de Gusmão.

Sapatos 2 caixas a Fredirico & C.

Tintas 1 caixa a A. Silva & C. 20 a Companhia de Drogas.

Tecidos 1 volume a Mendonça Primo & C. á à F. Silva & C. 1 a Guerra & Fernando, 1 a L. Maia & C. 1 a Muller & C. a Machado & Pereira 3 a Francisco Gurgel & Irmãos 2 a A. de Brito & C. 1 a Frederico & C. 1 a Gerard & C. 2 a Guimarães Lima & C 2 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Rodrigues Lima & C. 1 e L. Maia & C. 2 a ordem, 1 a A. Henrictoro, 2 a T. L. Aguiar, 2 a G. F. Barbosa, 1 a Barnert & 2 a Guimarães Bastos & C.

Vellas 75 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Vidros 18 caixas a C. Costa, 1 a Braga & Sá.

Carga de Lisboa:

Conservas 40 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Cal 1 barrica a ordem.

Passas 10 caixas a C. Lemos & C.

Tomatos 38 barris a A. J. Medeiros

Vinho 9 pipas e 32 barris a Guimarães & Valente, 8 e 140 a Santos da Figueira & C.

Portos da Europa vapor francez LA PLATA, entrado a 18 do corente e consignado a Sampaio Feraz:

Amostras 4 volumes a diversos.

Azeite uma caixa a J. B. de Carvalho & C.

Batatas 50 caixas a J. B. de Carvalho & C.

Biter 1 caixa a R. Serpen.

Confeições 2 caixas a J. F. Lima & Ca.

Cognac 15 caixas a A. de Freitas Irmãos 10 á ordem.

Conservas 20 caixas a Figueiredo Costa & C. 30 a João F. de Almeida & C.

Fructas 2 caixas a orden, 10 a Lopes de Almeiro & C. 10 a Silva Marques & C.

Joias 2 caixas a E. Gootschel.

Livros 1 caixa a Laemmer & C. 1 a Frota & C

Leite Condensado 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Louça 6 barricas a viuva de J. Araujo Veiga.

Mercadorias 3 caixas a Guimarães Bastos & Ca. 1 a ordem.

Pennas 1 uma caixa a á ordem.

Pelles uma caixa a Fredirico & C. 1 a F. Nunes & C. 1 a Braga & Sá 1 a F. Barbosa & 1 a Ramos & Geppert.

Queijos 1 caixa a ordem.

Sardinhas 15 caixas a Dias Fernandes & C. 20 a ordem.

Vinho 4 barris a Joaquim Christovão & C. 3 a ordem 2 a Pereira Cardeiro & C 2 a Torres Irmãos, 1 a D. Estella. 1 a Bexwell, 10 a A. de Freitas & Irmãos, 2 a R. Serpen, 5 a J. B. de Carvalho.

Portos do Sul, vapor Francez CORDUAN, entrado em 18 do corrente e consignado a Sampaio Ferraz:

Sebo 450 bordalezas á ordem.

Xarque 502 fardos a Pereira Carneiro & C. 1499 á ordem.

Cardiff barca norueguense CARL IMENAS, entrada em 13 do corrente e consignado a Lopes Guimarães Irmãos:

Carvão de pedra 483 á ordem.

EXPORTAÇÃO
DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1898
Para o exterior

— Na barca portugueza Arcelina, para Lisbôa:

Amorim Silva & C., 2 pipas com 950 litros de cachaça.

— No vapor inglez Tuames, para Lisbôa:

Amorim Irmãos & C., 3 barricas com 60 abacaxis.

Para Southampton:

Amorim Irmãos & C., 1 barrica com 20 abacaxis.

Euclydes Silva, 17 barricas e 8 caixas com 587 abacaxis.

Para Liverpool:

Pereira Carneiro & C., 54 fardos com 702 kilos de borracha de mangabeira.

Gomes de Mattos Irmãos & C., 24 barricas, 92 saccos e 93 fardos com 14860 kilos de borracha de mangabeira.

Para Hamburgo:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 2348 couros seccos salgados pesando 23152 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Salinas, para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 18379 kilos de algodão em rama.

Marcelino da Costa Cabral, 12 caixas com 2000 mangas, fructas.

— No vapor nacional Itauna, para Pelotas:

Pereira Carneiro & C., 150 barricas com 16200 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 6 35 litros de cachaça.

Para o Rio Grande do Sul:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre:

João F Manta, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Jovintano Paes Barretto, 15 pipas com 7455 litros de alcool.

— No vapor nacional Maranhão, para o Rio de Janeiro:

Venancio Silveira & C., 225 saccos com 13500 kilos de assucar mascavado.

Joaquim Beltrão, 127 saccos com 7620 kilos de assucar branco.

Cledoaldo de Souza Pereira, 3 fardos com 300 kilos de fumo.

Joaquim Beltrão, 373 saccos com 22880 kilos de assucar branco.

Para a Bahia:

Amorim & Cardoso, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 10 caixas com 1500 kilos de madapolão.

— Na vapor nacional Itauna, para Pelotas:

Amorim Silva & C., 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco e 25 pipas com 11882 litros de cachaça.

— No vapor nacional Alice, para o Rio de Janeiro:

João Mauricio de Abreu, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Pinto & C., 10 pipas com 5800 litros de alcool.

Luiz de Aguiar Campello, 1 caixa com vaquetas e 1 fardo com roupas.

Loureiro Barbosa & C., 500 saccos com 40280 kilos de algodão em rama.

Para a Bahia:

Guimarães & Valente 1500 saccos com 60000 kilos de farinha de mandioca.

— Na barcaça Honorina, para a villa da Penha:

Silva Marques & C., 1 caixa com 40 kilos de doce em massa, 8 barris com vinho, 2 ditos com genebra, 2 caixas com cidra e 2 ditas com phosphoros.

— No cutter Lidador, para Mossoró:

Lopes Alheiro & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 2 ditas com 150 kilos de assucar branco, 5 saccos com 300 kilos de café e 3 latas com 48 kilos de phosphoros.

— No hiate Victoria, para Maceió:

Joaquim de Oliveira Maia, 2 caixas com calçados.

Loureiro Barbosa & C., 2 saccos com 120 kilos de fios de algodão, 2 caixas com 80 kilos de phosphoros. 6 saccos com 360 kilos de café 1 caixa com 15 litros de genebra, 1 dita com 60 ditos de cerveja e 2 caixas com 20 kilos de velas stearinas.

— Na barcaça D. Luiz, para a Parahyba:

F. Amaral, Cardoso & C. 2 ancoras com 800 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça Divina Providencia, para S. Miguel:

F. Amaral, Cardoso & C., 1 pipa com 470 litros de vinho de fructas.

Tavares Lapa & C., 3 caixas com 60 litros de cerveja e 10 ditas com 100 dito de cidra.

Manoel M Taborda, 1 caixa com 50 kilos de biscoutos

Para Maceió:

Rodrigues Lima & C. 40 fardos com 2400 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Correio de Natal, para Natal:

Loureiro Barbosa & C., 218 saccos com 9810 kilos de farinha de mandioca.

— No cutter Lidador, para Mossoró:

Santos Araujo & C., 50 caixas com 1060 kilos de sabão.

— No cutter Sanhauá, para a Parahyba:

Antonio Augusto de Paiva, 15 garrafões com 240 litros de genebra e 500 saccos com 20000 kilos de farinha de mandioca.

— Na lancha Aurora de S. Bento, para Maceió:

M. S. Maia & C., 50 fardos com 3750 kilos de xarque.

— No hiate Bom Jesus, para Natal:

Costa & Rocha, 4 saccos com 240 kilos de café, 4 caixas com 40 kilos de massas alimenticias e 2 ditas com 140 litros de cerveja

— No hiate Neptuno, para Parnahyba:

Fonseca Irmãos & C., 500 caixas com 7500 kilos de sabão.

— Na barcaça D. Yayá para Natal:

Augusto Nogueira, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional Amazonas, para Santos:

Joaquim Beltrão, 90 saccos com 5400 kilos de assucar mascavado.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Novembro

Do dia 1 á 19	1.169:586$001
Idem do dia 21	75:828$897
	1.245:394$898

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco 21 de Novembro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 19	350:304$961
Idem do dia 21, sendo:	
Diversos impostos	10:874$535
Exportação	22:757$283
	383.936$779

RECIFE DRAINAGE
Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 19	1:617$439
Idem do dia 21	216$240
	1:833$679

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE
Mez de Novembro

Arrecadação dos dias 1 á 18	40:874$010
Idem do dia 19	1:868$700
	42:742$710

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1898

Entraram:	
40 bois, pesando 5.063 kilos.	
31 kilos de peixe a 100 rs.	3$100
11 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	3$300
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
6 cargas com fructas a 600 réis	3$600
8 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	4$000
9 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	10$800
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
8 fressureiros a 1$200	9$600
39 compartimentos com fazendas a 3$000	117$000
24 compartimentos com comidas a 1$500	36$000
60 compartimento com verdura a 600 rs.	36$000
104 cargas com farinha a 1$000	104$000
7 compartimentos com carne secca a 3$000	21$000
42 talhos a 3$000	126$000
	615$100
Rendimento de 1 a 5	12.987$400
Somma	13.602$500

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$400 a 1$900
Suino de 1$200 a 1$000
Carneiro de 1$500 a 1$200
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200
Feijão de 3$500 a 3$000

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 20

Santos e escalas—7 dias, vapor nacional "Amazonas," de 927 toneladas, commandante Joaquim A. Silva, equipagem 30, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C

Navio sahido no mesmo dia

Santos—Vapor nacional "Salinas," commandante M. J Moraes; carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

La Plata e escalas—10 dias, vapor inglez "Tuames," de 3360 toneladas, commandante F Messervy, equipagem 146, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York—15 dias, vapor belga "Galiléo," de 1677 toneladas, commandante P. Fische; equipagem 41 carga varios generos; a Blackburn & C.

Bahia—2 dias, vapor belga "Norsemann," de 444 toneladas, commandante M. Mel, equipagem 59, carga materiaes telegraphicos; ao Telegrapho Inglez.

Cardiff—38 dias, barca norueguense "Hermod," de 408 toneladas, capitão A. Frederiksen, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Sons & C.

Liverpool e escala—23 dias vapor inglez "Inventor," de 1441 toneladas, commandante C. A. Wath, equipagem 31, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez "Themes," commandante F. Messervy; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor belga "Galiléo," commandante P. Fischer; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR
Mez de Novembro

Amazonas, do sul, a 22.
Ebro, do sul, a 22.
Clyde, da Europa, a 21.
Brazil, do sul, a 24.
Maxburg, da Europa, a 24.
Buffon, do sul, a 26.
Rio de Janeiro, da Europa, a 26.
Una, do norte, a 26.
Brezil, do sul, a 27.
Itaparica, da Europa, a 27.
Rio Formoso, do sul, a 28.
Camocim, do sul, a 30.
Alagôas, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR
Mez de Novembro

Southampton e esc., Ebro, 22, as 4 h.
B. Ayres e esc., Clyde, 21, as 4 horas.
Manáos e esc., B. Santo, 24, as 4 h.
B. Ayres e esc., Maxburg, 24, as 4 h.
New-York, Buffon, a 26, as 2 horas.
Bordeaux e esc., Brézil, 27, as 12 horas.
Santos e esc., Rio de Janeiro, 27, as 4 h.
Santos e esc., Itaparica, 27, as 4 h.
Manáos e esc., Alagôas, 30, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Lavinia.
Lugar inglez Fanny.
Lugar inglez Blanche.

DE CARDIFF

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Orion.
Barca norueguense Brgitte

DE PELOTAS

Patacho nacional Arthur.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Marte, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Euclyde, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos
Barca sueeca Albatroz, carvão.
Barca norueguense Nadia, carvão.
Barca norueguense Galathea, carvão.
Barca norueguense Carl Iman, v. gens.
Barca norueguense Ohr, carvão.
Barca norueguense Elma, carvão.
Barca norueguense Iona, carvão.
Barca dinamarqueza Johanne, var. gener.
Barca portugueza Arcelina, lastro.
Lugar americano Avelah, breu.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro de oito dias uteis improrogaveis contados desta data serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo relativos ao 1º semestre do exercicio de 1898—1899.

Recebedoria, 14 de Novembro de 1898.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Relação a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 16

Bilhetes de Loteria	30:000$000
Contribuintes	Quotas
Oliveira & C. Rua da Imperatriz n. 43, primeira divisão	1:935$482
Lopes & C., dita n. 55, primeira divisão	1:935$482
Arthur Pereira Borges, dita n. 59, idem	1:935$482
Verissimo da Silveira Boa Vista n. 53 idem	1:935$482
Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Cabugá n. 2 A, idem	1:935$482
Brito & C., dita n. 1, idem	1:935$482
Domingos Gonçalves Gomes Pereira dita n. 12, idem	1:935$482
Manoel José de Araujo, Largo do Rosario n. 24 A, idem	1:935$482
Julio de Moraes Accioly, Independencia n. 12, idem	1:935$482
Fortunato Porto & C., dita n. 3 e 5, idem	1:935$482
Martins Fiuza & C., 1º de Março n. 11, idem	1:935$482
Campos & C., Arco da Conceição n. 2, idem	1:93[illegible]$482
Silva Moraes, Marquez de Olinda n. 27, segunda divisão	1:935$482
Martins Fiuza & C., 1º de Março n. 23, terceira divisão	4:838$734
CLASSE N. 19—Fundição a vapor	8:000$000
Herdeiros Bowman, rua Barão do Triumpho ns. (46 a 52) e (43 a 47)	2:350$000
Allen Paterson, Barão do Triumpho n. 44	1:45[illegible]$000
Wilson Sons & C., Santa Rita	1:450$000
Viuva de Manoel dos Santos Villaça, Barão do Triumpho n. 68	950$000
Administradores de Cardoso Genro & C., Barão do Triumpho n. 100 a 104	800$000
Companhia de Serviços Maritimos, Barão do Triumpho	450$000
Jeronymo Gomes da Fonseca, Encruzilhada	250$000
Cesar Lopes & C., Matinias de Albuquerque n. 23	300$000
	8:000$000

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1898.

Eleição para membros do Concelho Superior da Instrucção Publica

EDITAL N. 32

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber a todos os professores do Estado quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos professores de ensino particular primario ou secundarios, que, devendo realizar se proximamente nesta capital a eleição para membros do Concelho Superior de Instrucção Publica, que representem cada um dos respectivos magisterios ficam convidados a remetterem os seus votos a esta Secretaria, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, de conformidade com o que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro de 1896, expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 2? de Julho do mesmo anno.

Os primeiros na fórma do art. 1º das citadas Instrucções só poderão fazer sua escolha sobre um dos professores de 4 entrancia, mencionados na relação infra, devendo vir os votos no termos dos arts. 6 7 e 8 das mesmas Instrucções, abaixo transcriptas.

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que reside nesta cidade, procedendo em tudo mais como os do ensino publico.

— Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6º. Os professores publicos deverão remetter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, endereçados a Presidente do Concelho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.º Cada votante deverá na fórma do art. 50 n. III do citado Regulamento, mandar reconhecer a firma do officio em que se contiver o seu voto.

Art. 8.º Na envolucra do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres:—"Para membros do Concelho Superior effectivos e substitutos." Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de 4ª entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
João Landelino Dornellas Camara.
Carlos José Dias da Silva.
João José Ribeiro.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Hermilino Elyseu da Silva Caneca.
Lourenço Guedes Alcoforado.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1898.=Directoria da Justiça=1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho deste anno, faço publico que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Salgueiro, em consequencia do fallecimento do bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros que para o mesmo cargo foi nomeado por decreto de 25 de Agosto proximo passado.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre de trez mais antigos dos que requererem remoção praso de 30 dias, ou mediante preposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, em 4 de Novembro de 1898.

EDITAL N. 32
Prazo de 45 dias
PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Maria Salomé dos Santos Dacia e Maria Lydia Pessoa Guedes, esta da cadeira mixta de Tamandaré e aquella da do sexo feminino de Rio Formoso, que tendo sido permittido pelo Dr. Governador do Estado por acto de 29 do mez proximo passado permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 45 dias a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1898.

Edital n. 34
(PRAZO DE 60 DIAS)

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, á professora Benigna de Britto Mello, nomeada por acto de 18 do corrente do Exm. Dr. Governador do Estado para reger a cadeira de ensino mixto de Lagôa do Emygdio no municipio de Correntes, em substituição a Maria Leopoldina Chaves Peixoto que falleceu, ficando sem effeito a nomeação da mesma professora Benigna de Britto Mello para a cadeira de Jatobá de Boa-Vista, que ficou lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para tirar seu titulo e assumir o exercicio da nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador faz publico para conhecimento dos srs. contribuintes dos impostos de classes abaixo declaradas que deixaram de satisfazer em tempo proprio o pagamento do 1º semestre, que ainda poderão fazel-o com a multa de 10 %, que será elevada a 20 % no 2º semestre, conforme determina o art. 73 do Regulamento de 10 de Junho ultimo.

Recebedoria, 18 de Novembro de 1898.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe n. 1. Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Dita n. 2. Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Dita n. 4. Idem de bacalhau.
Dita n. 5 Idem de farinha de trigo.
Dita n. 6 Idem de assucar.
Dita n. 7. Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que vendem madeiras de construcção.
Dita n. 8. Idem de maçames.
Dita n. 9. Idem de deposito de recolher alfandegado ou não.
Dita n. 10. Idem de inspecção de algodão e de compra ou venda de algodão.
Dita n. 11. Idem de vender kerosene ou outras materias inflammaveis.
Dita n. 12 Idem de drogas e pharmacias, não comprehendendo a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Dita n. 13 Bancos e casas bancarias com séde no Estado.
Dita n. 14. Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outros Estados da União.
Dita n. 15. Companhias de seguros.
Dita n. 18. Enchimento de alcool e aguardente.
Dita n. 20. Fabricas de sabão.
Dita n. 21. Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Dita n. 22. Idem de destillação e restillação de alcool.
Dita n. 23 Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros, etc
Dita n. 24. Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.
Dita n. 25. Lojas de joias e relogios.
Dita n. 26. Idem de depositos ou armazens de vender chapéos em grosso e a retalho.
Dita n. 27. Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Dita n. 28. Idem de calçados.
Dita n. 29. Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupa feita.
Dita n. 30 Lojas de louças e vidros.
Dita n. 31. Idem de cêra.
Dita n. 32. Idem de livros ou papeis.
Dita n. 33. Idem de pianos, musicas e instrumentos.
Dita n. 36. Padarias.
Dita n. 37. Refinarias.
Dita n. 48 Rebocadores.
Dita n. 39. Typographias e lytographias.
Dita N. 40 Hotéis restaurantes, casas de pasto e pensão.
Dita n. 41 Internato ou externato de ensino secundario.
Dita n. 42. Tavernas.
Dita n. 43. Fabrica de cartas de jogar.
Dita n. 44. Por deposito de carvão de pedra.
Dita n. 45. Despachantes de numero.
Dita n. 48. Loja de vender sellins e arreios.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhadada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.º—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da Justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 21 de Novembro de 1898. 1.ª Directoria. 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 5 de Dezembro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, esta Secretaria recebe propostas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos e mais artigos constantes do Edital de Julho do anno passado no *Diario de Pernambuco* de 31 do mesmo mez, para o abastecimento do almoxarifado e pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, durante o anno de 1899.

As propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa de que os proponentes se obriguem a pôr os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo por conta dos fornecedores o risco de qualquer avaria ou outra eventualidade durante o transporte até o final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições regulamentares em vigor, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes.

Além das condições estipuladas no referido Edital os contractantes se obrigarão a entregar os conhecimentos de bordo, dos quaes deverá constar a declaração do numero dos volumes e das mercadorias embarcadas.

Não constando aos conhecimentos a dita declaração, o pagamento das contas, sómente será effectuado pelo peso que se verificar em Fernando perante o official de bordo.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do cidadão General Commandante do Districto, faço sciente que o cidadão General de Brigada Ajudante General, declara em seu telegramma de 16 do corrente, que o cidadão Presidente da Republica em homenagem ao dia 15 de Novembro, concedeu indulto ás praças do exercito pelo crime de 1.ª e 2.ª deserções simples, comprehendendo as que estiverem presas por sentenciar e as que se apresentarem dentro de 60 dias da publicação do presente decreto, na Capital Federal e nos Estados.

Quartel-General do 2.º Districto Militar no Recife, em 17 de Novembro de 1898.
Abilio Augusto de Noronha e Silva.
Capitão Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Para conhecimento dos proprietarios da freguezia de Afogados, publica-se de ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador a relação abaixo das differenças para mais, encontradas na collecta relativa ao exercicio de 1898 a 1899 e que servirão de base a deducção da respectiva decima.

Aos que se considerarem prejudicados, fica marcado o prazo de 30 dias contados desta data para apresentarem as suas reclamações.

1.ª Secção, 18 de Novembro de 1898.
P. Bandeira.

Relação das alterações para mais, encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1898 a 1899, verificados pelo 1.º escripturario Izidoro Ferreira:

Ns. Rua Direita	
24 Uma casa terrea 360$	480$000
38 Idem idem, 360$	420$000
40 Idem idem, 192$	360$000
13 Um sobrado, 900$	1:100$000
21 Uma casa terrea, 360$	480$000
23 Idem idem	420$000
27 Idem idem 360$	600$000
29 Idem idem 300$	360$000
Ns. Becco da Rua Direita	
1 Uma casa terra 84$	120$000
1 C, idem idem 120$	180$000
1 D, idem idem 96$	144$000
1 E, idem idem 84$	144$000
1 F, idem idem 84$	144$000
1 G, idem idem 84$	144$000
1 H, idem idem 96$	144$000
1 I, idem idem 96$	144$000
1 J, idem idem 96$	144$000
1 K, idem idem 96$	144$000
1 L, idem idem 84$	144$000
1 M, idem idem 84$	144$000
1 N, idem idem 84$	144$000
N. Largo da Matriz	
7 Uma casa terrea 240$	264$000
Ns. Motocolombó	
6 Uma casa terrea 200$	240$000
10 Idem idem 300$	324$000
12 Idem idem 360$	420$000
18 Idem idem 300$	420$000
22 Idem idem 240$	300$000
26 A, Idem idem 240$	300$000
52 Idem idem 240$	360$000
56 Idem idem 180$	264$000
56 A, Idem idem 180$	300$000
1 e 5 Um sobrado 1:500$	2:400$000
13 Uma casa terrea 144$	300$000
41 Idem idem 240$	300$000
45 Idem idem 168$	180$000
51 Idem idem 300$	384$000
59 Idem idem 120$	144$000
63 A, idem idem 300$	480$000
65 Idem idem	300$000
69 Idem idem	120$000
71 Idem idem 120$	300$000
Ns. Rua da Veneza	
2 Uma casa terrea 144$	192$000
4 Idem idem 144$	180$000
6 Idem idem 12[illegible]$	144$000
8 Idem idem 120$	144$000
10 Idem idem 120$	144$000
12 Idem idem 120$	144$000
14 Idem idem 120$	144$000
16 Idem idem 120$	144$000
18 Idem idem 144$	180$000
20 Idem idem 144$	180$000
N. Travessa da Veneza	
2 Uma casa terrea 84$	96$000
4 Idem idem 84$	96$000
6 Idem idem 84$	96$000
8 Idem idem 84$	96$000
10 Idem idem 84$	96$000
12 Idem idem 84$	96$000
Ns. Rua da Estação	
2 Uma casa terrea	20[illegible]$000
4 Idem idem	200$000
1 B, idem idem	288$000
1 C, idem idem	288$000
1 D, idem idem	288$000
1 E, idem idem	288$000
1 F, idem idem	288$000
1 G, idem idem	168$000
7 A, idem idem	84$000
Ns. Travessa do Motocolombó	
5 Uma casa terrea 96$	120$000
7 Idem idem 144$	300$000
11 Idem idem 72$	84$000
13 Idem idem 72$	84$000
15 Idem idem 72$	84$000
17 Idem idem 72$	84$000
19 Idem idem 72$	84$000
Ns. Rua da Paz	
2 Uma casa terrea 180$	210$000
4 Idem idem 120$	180$000
6 Idem idem 144$	210$000
10 Idem idem 96$	300$000
14 Idem idem 144$	210$000
16 Idem idem 120$	240$000
26 Idem idem 84$	96$000
38 Idem idem 10[illegible]$	168$000
42 Idem idem 84$	96$000
Rua do Bom Gosto	
34 A Uma casa terrea	96$000
36 Idem idem, 96$	200$000
42 Idem idem, 120$	240$000
41 B Idem idem	144$000
44 Idem idem	144$000
1 B Idem idem	72$000
5 Idem idem, 120$	144$000
7 Idem idem, 96$	180$000
9 Idem idem, 180$	216$000
17 Idem idem, 72$	120$000
21 Idem idem, 96$	144$000
23 Idem idem, 120$	144$000
25 Idem idem, 120$	168$000
31 Idem idem	240$000
Rua de S. Miguel	
39 Uma casa terrea	150$000
14 Idem idem, 500$	540$000
20 Idem idem, 360$	480$000
40 A Idem idem	16[illegible]$000
40 Idem idem, 120$	408$000
64 Idem idem, 180$	300$000
72 Idem idem 180$	300$000
76 Idem idem, 168$	240$000
78 Idem idem, 144$	240$000
88 Idem idem, 180$	240$000
94 Idem idem, 650$	700$000
103 Idem idem, 300$	400$000
122 Idem idem, 200$	216$000
163 Idem idem, 120$	150$000
163 C Idem idem	216$000
170 Idem idem, 120$	180$000
3 Idem idem, 180$	240$000
5 Idem idem, 216$	240$000
7 Idem idem, 408$	480$000
19 Idem idem, 93$	500$000
39 Idem idem, 360$	480$000
47 Idem idem, 216$	30[illegible]$000
51 Idem idem, 180$	240$000
53 Idem idem, 144$	240$000
65 Idem idem 72$	180$000
75 A Idem idem, 300$	360$000
101 Um sobrado, obras	1:000$000
123 Uma casa terrea, 720$	120$000
125 Idem idem, 60$	120$000
125 B Idem idem, 180$	240$000
127 B Idem idem	180$000
127 C Idem idem	180$000
127 D Idem idem	180$
Travessa de S. Miguel	
6 A Uma casa terrea, 96$	120$000
6 B Idem idem, 192$	240$000
12 Idem idem, 120$	180$000
24 A Idem idem, obras	300$000
24 B Idem idem, obras	300$000
24 C Idem idem obras	300$000
24 D Idem idem, obras	300$000
26 Idem idem, obras	300$000
26 A Idem idem, obras	300$000
35 Idem idem, 120$	144$000
50 Idem idem, 96$	120$000
52 Idem idem, 120$	144$000
54 Idem idem, 120$	144$000
3 Idem idem, 96$	120$000
5 Idem idem, 84$	120$000
Rua do Quiabo	
22 Uma casa terrea	168$000
24 Idem idem	120$000
32 Idem idem	120$000
32 A Idem idem, 108$	120$000
32 B Idem idem, obras	120$000
31 Idem idem, 120$	144$000
50 Idem idem, 360$	600$000
54 Idem idem, 240$	300$000
56 Idem idem, 120$	240$000
72 A Idem idem	120$000
1 A Idem idem	120$000
5 Idem idem, 60$	120$000
7 Idem idem	300$000
13 C Idem idem	150$000
33 Idem idem, 120$	300$000
39 Idem idem, 120$	144$000
41 Idem idem 240$	300$000
Rua dos Poços	
2 Uma casa terrea, 96$	120$000
4 Idem idem, 96$	120$000
6 Idem idem, 96$	120$000
6 C Idem idem, 84$	144$000
6 D Idem idem, 72$	144$000
6 E Idem idem, 72$	144$000
6 F Idem idem, 84$	144$000
6 G Idem idem, 72$	144$000
8 Idem idem, 72$	96$000
10 Idem idem, 72$	84$000
12 Idem idem	144$000
12 A Idem idem, obras	16[illegible]$000
14 Idem idem, 84$	96$000
16 Idem idem, 72$	96$000
Rua dos Poços	
18 Uma casa terrea 72$	96$000
28 Idem, idem	96$000
30 Idem, idem	60$000
32 Idem, idem	60$000
34 Idem, idem	60$000
36 Idem, idem	60$000
50 Idem idem	96$000
52 Idem idem	96$000
54 Idem idem	96$000
56 Idem idem	30[illegible]$000
1 Idem idem	72$000
19 Idem idem, 960$	120$000
21 Idem idem, 96$	120$000
23 Idem idem	210$000
29 Idem idem, 96$	144$000
31 A Idem idem	120$000
42 Idem idem	120$000
Bemfica	
30 Uma casa terrea 900$	1:2[illegible]0$000
32 Idem idem, 600$,	1:200$000
70 Idem idem, 480$	600$000
86 Um sobrado, 1:500$	1:800$000
15 Idem idem, 2:600$	2:700$000
21 Idem idem, 1:500$	2:400$000
25 Uma casa terrea, 1:400$	1:500$000
27 Idem idem, 1:400$	1:300$000
Becco da Fabrica	
3 Uma casa terrea	150$000
8 A Idem idem, em obras	360$000
8 B Idem idem, em obras	200$000
Rua Lopes de Carvalho	
20 A Uma casa terrea, em obras	240$000
20 B Idem idem, em obras	180$000
Rua Lopes de Mendonça	
36 A Uma casa terrea, em obras	120$000
50 Idem idem, 120$	240$000
Travessa dos Remedios	
2 B Idem idem, em obras	120$000
6 Idem idem em obras	72$000
14 Idem idem, 1:000$	1:200$000
32 A Idem idem, em obras	72$000
48 Idem idem, 168$	300$000
56 A Idem idem, em obras	96$000
27 Idem idem, 240$	300$000
29 e 31 Idem idem, 180$	300$000
33 Idem idem, 300$	360$000
2º Becco da Travessa dos Remedios	
8 Uma casa terrea	120$000
8 Idem idem, 420$	480$000
11 Idem idem, em obras	120$000
Largo dos Remedios	
22 Uma casa terrea, em obras	180$000
30 Idem idem, em obras	200$000
44 C Idem idem, em obras	144$000
44 D Idem idem, em obras	96$000
48 A Idem idem, em obras	84$000
48 B Idem idem, em obras	84$000
48 C Idem idem em obras	120$000
48 D Idem idem, em obras	150$000
48 E Idem idem, em obras	150$000
48 F Idem idem, em obras	120$000
38 G Idem idem, em obras	84$000
48 I Idem idem, em obras	120$000
48 J Idem idem, em obras	120$000
50 Idem idem, 180$	240$000
50 A Idem idem, 180$	240$000
60 Idem idem, 120$	168$000
72 Idem idem, 168$	300$000
84 Idem idem.	480$000
86 Idem idem, 480$	540$000
29 Idem idem, 60$	72$000
18 Idem idem, 60$	72$000
33 Idem idem, 60$	72$000
35 Idem idem 60$	72$000
37 Idem idem, 60$	72$000
39 Idem idem, 60$	72$000
41 Idem idem, 60$	72$000
43 Idem idem, 60$	72$000
45 B Idem idem	72$000
45 C Idem idem	72$000
47 Idem idem	72$000
63 A Idem idem	1[illegible]$000
Becco do Largo dos Remedios	
10 Idem idem, 72$	144$000
12 Idem idem, 72$	144$000
14 Idem idem, 72$	120$000
16 Idem idem, 72$	120$000
18 Idem idem, 72$	120$000
1 Idem idem, 72$	84$000
3 Idem idem, 72$	84$000
5 Idem idem, 72$	84$000
7 Idem idem, 72$	84$000
9 Idem idem, 72$	84$000
Travessa do Leoncio	
2 Um portão com 11 casas terreas tudo por 2:832$000	3:500$000
Rua do Dr. José Osorio	
37 Idem idem, 120$	180$000
Rua do Dr. José Ozorio	
47 Uma casa terrea, 96$	180$000
49 Idem, idem, 120$	200$000
51 Idem, idem, em obras	200$000
53 Idem, idem, idem	180$000
69 Idem idem, 120$	200$000
71 Idem, idem, 840$	200$000
81 Idem, idem, em obras	180$000
Travessa do Luca	
8 A Uma casa terrea (Prado)	1:000$000
19 A Idem, idem	60$000
21 B Idem, idem	600000
23 C Idem, idem	60$000
25 D Idem, idem	60$000
27 E Idem, idem	60$000
Estrada Real da Torre	
0 Uma casa terrea, 48$	72$000
10 Idem, idem, 120$	144$000
52 Idem, idem, em obras	200$000
112 Idem, idem, 280$	300$000
1 Idem, idem, 600$	700$000
7 Idem, idem, 60$	216$000
11 Idem, idem, 144$	168$000
45 Idem, idem, 240$	300$000
61 Idem, idem, 120$	600$000
77 A Idem, idem, em obras	72$000
127 Idem, idem, em obras	800$000
131 Idem, idem, 300$	360$000
139 Idem, idem, 216$	240$000
141 Idem, idem, em obras	1:500$000
Beco da E. Real Torre	
11 Idem, idem, 144$	150$000
13 Idem, idem, 144$	150$000
Travessa do Becco da Estrada Real da Torre	
7 Uma casa terrea, 120$	150$000
9 Idem, idem, 120$	144$000
11 A Idem, idem, em obras	360$000
13 Idem, idem	120$000
Rua da Ponte	
3 Uma casa terrea, em obras	120$000
17 Idem, idem	180$000
19 Idem, idem	144$000
Travessa da Rua Real	
7 Uma casa terrea, 120$	144$000
9 Idem, idem, 120$	144$000
15 Idem, idem, 200$	800$000
Rua do Rio	
4 Uma casa terrea, 600$	800$000
12 Idem, idem, 432$	600$000
14 C Idem, idem, em obras	300$000
16 A Idem, idem, 120$	150$000
30 Idem, idem, 144$	300$000
46 Idem, idem, 144$	300$000
58 Idem, idem, 180$	240$000
60 Idem, idem, 180$	240$000
62 Idem, idem, 18[illegible]$	240$000
66 Idem, idem, 120$	300$000
1 A Idem, idem, 300$	600$000
3 Idem, idem, 440$	1:000$000
15 Idem, idem, 360$	480$000
2 Idem, idem, 180$	360$000
29 Idem, idem, 240$	300$000
21 Idem, idem, 120$	200$000
73 Idem, idem, 180$	240$000
29 Idem, idem, 180$	240$000
39 Idem, idem, 144$	240$000
41 Idem, idem, 144$	240$000
43 Idem, idem 120$	180$000
45 Idem, idem, 120$	150$000
47 Idem, idem, 240$	300$000
Rua do Toque	
14 Uma casa terra, 960$	120$000
46 Idem, idem, 300$	400$000
48 Idem, idem, 180$	360$000
52 Idem, idem, 360$	600$000
64 Idem, idem, 36$	60$000
7 Idem, idem, 96$	180$000
Nova Descoberta	
6 Uma casa terrea, 96$	144$000
12 Idem, idem, 120$	144$000
14 Idem, idem, 192$	240$000
Bom Gosto da Torre	
1 Uma casa terrea	192$000
3 Idem, idem, 120$000	180$000
5 Idem, idem, 120$000	180$000
7 Idem, idem, 120$	180$000
9 Idem, idem, 120$	180$000
11 Idem, idem, 120$	180$000
19 Idem, idem, 120$	180$000
21 Idem, idem, 120$	180$000
Torre	
2 Idem, idem, 240$	50$000
6 Idem, idem, 480$	600$000
3 Idem, idem, 6[illegible]$	720$000
Avenida Amorim	
2 Uma casa terrea em obras	120$000
4 Idem, idem	120$000
6 Idem, idem	120$000
8 Idem, idem	120$000
10 Idem, idem	120$000
12 Idem, idem	120$000
14 Idem, idem	120$000
16 Idem, idem	12[illegible]$000
18 Idem, idem	240$000
20 Idem, idem	300$000
Estrada Nova	
2 Uma casa terrea, 1:200$	1:400$000
91 Idem, idem, 300$	500$000
120 B Idem, idem, em obras	400$000
122 Idem, idem, 240$	360$000
222 A Idem, idem, em obras	180$000
122 A Idem, idem	200$000
12[illegible] Idem, idem, 240$	360$000
156 Idem, idem, em obras	200$000
188 Idem, idem, 120$	300$000
190 Idem, idem, 120$	300$000
1 Idem, idem, 120$	300$000
1 A Idem, idem, em obras	150$000
3 A Idem, idem, 200$	316$000
3 B Idem, idem, em obras	72[illegible]
35 Idem, idem, 360$	420$000
37 Idem, idem, 360$	420$000
39 Idem, idem em obras	360$000
55 B Idem, idem	240$000
55 C Idem, idem	150$000
57 C Idem, idem, 360$	420$000
57 D Idem, idem, 360$	420$000
Estrada Nova	
63 Uma casa terrea em obras	360$000
75 Idem idem, 240$	300$000
75 A Idem idem, em obras,	1:200$000
75 B Idem idem, 600$	1:200$000
101 A Idem idem, em obras	120$000
Zumby	
1 Uma casa terrea, em obras	144$000
3 Idem idem,	200$000
5 Idem idem,	200$000
Estrada Giqueá á Jaboatão	
8 Uma Casa terrea, 180$	240$000
14 Idem idem,	96$000
18 A Idem idem,	180$000
42 Idem idem, 96$	120$000
44 A Idem idem, 84$	120$000
44 B Idem idem, 108$	120$000
44 C Idem idem, 84$	120$000
44 D Idem idem, 108$	1[illegible]0$000
40 Idem idem, 72$	84$000
46 Idem idem, 96$	180$000
46 A Idem idem idem, em obras	240$000
48 A Idem idem,	144$000
50 A Idem idem, 840$	96$000
62 B Idem idem,	120$000
70 Idem idem, 120$	144$000
81 Idem idem, 96$	120$000
84 A Idem idem, 96$	120$000
86 Idem idem, 120$	120$000
86 A Idem idem,	120$000
88 Idem idem, 96$	120$000
88 A Idem idem, 96$	120$000
88 Idem idem, 72$	84$000
90 Idem idem, 96$	120$000
92 Idem idem, 108$	120$000
92 A Idem idem, 108$	120$000
92 D Idem idem, 120$	144$000
92 E Idem idem, 108$	1:0[illegible]$000
104 Idem idem, 360$	6[illegible]$000
124 Idem idem, 96$	[illegible]20$000
124 A Idem idem, em obras	120$000
124 B Idem idem,	120$000
198 Idem idem, 84$	96$000
200 Idem idem, 84$	96$000
202 Idem idem, 84$	96$000
204 Idem idem, 72$	84$000
206 Idem idem, 60$	72$000
206 A Idem idem, 72$	84$000
206 B Idem idem, 180$	200$000
206 C Idem idem, 108$	120$000
13 Idem idem, 60$	72$000
15 Idem idem, 60$	72$000
27 Idem idem,	180$000
31 Idem idem, 120$	144$000
33 Idem idem, 120$	144$000
39 Idem idem,	72$000
91 Idem idem	84$000
93 Idem idem, 60$	84$000
95 Idem idem, 60$	84$000
97 Idem idem, 60$	84$000
99 Idem idem	84$000
107 Idem idem, 120$	180$000
109 Idem idem, 120$	180$000
143 Idem idem, 72$	96$000
145 Idem idem, 60$	96$000
147 Idem idem, 60$	84$000
159 Idem idem, 72$	84$000
161 Idem idem, 72$	84$000
191 Idem idem, 168$	300$000
193 Idem idem, 144$	240$000
195 Idem idem, 144$	180$000
225 Idem Idem 150$	500$000
271 Idem idem.	60$000
273 A Idem idem, em obras	200$000
391 A Idem idem	200$000
391 B Idem idem	200$000
393 Idem idem, 300$	360$000
403 Idem idem, em obras	360$000
405 Idem idem	300$000
Castello	
6 Uma casa terrea	84$000
Esperança	
6 A Uma casa terrea	144$000
6 B Idem idem	144$000

1ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de Novembro de 1898.
O 1º Escripturario.
Izidorio Ferreira

Exame de madureza

EDITAL

Instituto Benjamin Constant

De ordem do cidadão Dr. Presidente do Jury de madureza faço publico para conhecimento dos interessados que, a começar do dia 15 do corrente, estarão abertas, na secretaria do Instituto Benjamin Constant, as inscripções para o mesmo exame, as quaes se encerrarão impreterivelmente no dia 25 ás 2 horas da tarde.

O candidato que tiver cursado o Gymnasio Nacional, ou estabelecimento a elle equiparado, deverá apresentar o certificado de conclusão dos estudos secundarios, prova de identidade de pessoa, declaração de naturalidade, filiação e idade, sua caderneta escolar e todos os attestados que possam concorrer para a orientação dos julgadores.

Os candidatos extranhos ao Gymnasio ou que não tenham cursado estabelecimentos a esse equiparados serão admittidos á inscripção sem distincção de turma e segundo a ordem em que tiverem apresentado seus requerimentos que deverão ser instruidos com prova de identidade de pessoa, declaração de naturalidade, filiação e idade, e documentos authenticados pelo delegado fiscal do governo pelos quaes provem suas habilitações, como estas foram adquiridas, segundo que especies de planos de ensino, em que estabelecimento ou perante que professores e si em periodo equivalente aos 6 annos do Curso realista do Gymnasio Nacional.

As informações inexactas e fraudes constantes destes documentos serão punidos na conformidade das leis criminaes e para esse effeito o delegado fiscal os examinará detidamente antes de visal-os e quando verifique a existencia de crime, remetterá os mesmos documentos á autoridade competente. (Art. 60 á 62 do Decreto n. 2857 de 30 de Março de 1898).

Pela inscripção para o exame de madureza pagará cada candidato extranho, ou que não tiver concluido o curso preparatorio do Gymnasio Nacional, uma taxa igual ao producto total das taxas em vigor das materias comprehendidas nesta exame. (Art. 66 do Decreto citado).

Sala das Sessões do Jury de Madureza, 11 de Novembro de 1898.
O secretario do jury
Dr. Virgilio Marques C. Leão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1898 — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia do disposto no artigo 167 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, que concorreram dentro do prazo legal aos officios de Tabellião do publico judicial e notas, Escrivão de Orphãos e annexos, civel e execução civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Canhotinho, os seguintes cidadãos:

José Telles de Menezes.
Carlos Leitão d'Avila Pedrosa.
Manoel Gonçalves de Siqueira.
José Antonio da Silva Lemos.
Luiz Fernandes Caluete e Manoel Barretto da Silva Reis.

O Director,
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1898.—Directoria da Justiça=segunda Secção.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr Governador do Estado faço publico que no dia 5 de Dezembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, as quaes serão abertas no acto do recebimento e na presença dos concurrentes, para o fornecimento á Enfermaria da Casa de Detenção, durante o anno proximo vindouro de medicamentos e utensilios mencionados no respectivo formulario, que se acha nesta Secretaria, para ser examinado e mediante as condicçoes seguintes:

Primeira)

Cada proponente juntará á respectiva proposta, o conhecimento da caução provisoria da quantia de 200$000 que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito á restituição dessa quantia se acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Segunda

O contractante receberá do Thesouro do Estado trimensalmente a importancia dos medicamentos e utencilios que fornecer, de conformidade com os pedidos, devendo requerer o pagamento com attestado do medico da Casa de Detenção de ter bem cumprido as condicções do contracto.

Terceira

E' obrigado a fornecer os medicamentos e utencilios com a promptidão exigida pelo medico ou infermeiro e a qualquer hora do dia ou da noite, segundo a urgencia.

Quarta

E' obrigado a mandar levar por empregado seu, os medicamentos com todo o asseio e a fornecer os utencilios da melhor qualidade a juizo do medico, ficando obrigado a substituir por outros os que forem regeitados e a dar as vasilhas ne-

cessarias para a conducção dos medicamentos.

Quinta

Serão comprados a custa do contractante os medicamentos e utencilios que por qualquer circumstancia deixar de fornecer e tambem aquelles que o medico do referido Estabelecimento julgar damnificados de maneira a não poderem ser applicados.

Sexta

Os medicamentos não comprehendidos no formulario serão tambem fornecidos pelo contractante e apreciados pelo referido medico que declarará a sua importancia.

Setima

O contractante só poderá receber a importancia correspondente ao fornecimento feito no trimestre anterior depois de haver pago o sello proporcional da quantia que tiver de receber do Thesouro.

Oitava

Pela infracção de qualquer das clausulas do contracto, fica o contractante sujeito a multa de cem a duzentos mil réis que lhe será imposta a juizo do Governador do Estado.

Nona

Para garantia dessas multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias a contar daquelle em que fôr acceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Thesouro a quantia do dous contos de reis (2:000$000).

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Edital n. 34

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que foram descarregados para esta Repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de oito dias, para providenciar a respeito.

Barca dinamarqueza Johanne, entrada em 18 de Novembro de 1898.

Ariosto. 4 saccos ns 552, 576, 584 e 588.
Um dito n. 353.
Um dito Lemes, n. 44.

Vapor francez Amazonas, entrado em 13 do corrente, caixas:

AEL n. 22, GML n. 3299, JWM&C, ns 2490 e 2491, NF&C e R em baixo, n. 25 R R, n. 3.

Vapor francez Villa de Buenos-Ayres, entrado em 17 do corrente.

Marcas, caixas:

GML n. 6361, LF&C, ns. 4720 e 1363.

Um estado triangulo G no centro n. 5790, um dito de dito n. 5786, um dito de dito n. 5792, um dito n. 5784, um dito n. 5787, uma caixa FRS&C n. 599, uma dita FG&I e F em baixo n. 892, uma dita, Vianna, n. 32, uma dita CLC n. 193, uma dita MI&C e BS&C em baixo n. 6365, uma dita RB&C n. 23593 e uma dita KF n. 1090.

Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro de 1898.

O chefe interino,
José Solon de Mello.

— De ordem do cidadão Prefeito deste municipio, faço sciente aos Srs. Proprietarios dos predios existentes nas ruas desta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 90 dias, contados desta data, para guarnecerem seus predios de calçadas ou passeios e concertarem as que estiverem arruinadas, de conformidade com o art. 83 do codigo de posturas; sendo findo o referido prazo, aquelle serviço será feito pela Prefeitura a custa dos mesmos proprietarios.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, em 21 de Novembro de 1898.

O secretario,
Pedro Joaquim V. Botelho.

Junta Commercial

EDITAL

A Junta Commercial do Recife convida aos Srs. Commerciantes matriculados n'este districto e constante da lista abaixo a comparecerem no dia 23 de Novembro proximo, as 10 horas da manhã, como preceitúa o art. 8, § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado de 12 de Agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem quatro deputados e tres supplentes á mesma Junta, os quaes teem de servir durante o quatriennio a começar em 1.º de Janeiro de 1899 e terminar no ultimo de Dezembro de 1902, em renovação da turma a que pertencem os Srs. Deputados Commendador Joaquim Lopes Machado, Tenente Coronel Francisco Gurgel do Amaral, Coronel João Rodrigues de Moura e Tenente Coronel Affonso Augusto de Brito Taborda, bem como os Supplentes Alvaro Pinto Alves, Lino Leocadio Regalo Braga e Demetrio Accacio de Araujo Bastos, visto ter de espirar o mandato de todos elles no dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Junta commercial do Recife, 20 de Outubro de 1898.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, Secretario, o subscrevi.

O PRESIDENTE,
Joaquim Lopes Machado.

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio José Moreira.
Antonio Serafim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio de Oliveira Maia.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Beserra.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio José Alves.
Antonio Fernandes Teixeira,
Antonio Duarte de Figueirêdo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Borba Coutinho.
Agostinho José da Costa.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho Francisco Lavra.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Affonso Augusto de Brito Taborda.
Albino José da Silva.
Alvaro Pinto Alves.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas Bellas.
Barão de Nazareth.
Bento Alves Machado Guimarães.
Bernardino da Costa Campos.
Corbiniano de Aquino Fonsêca.
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Carlos Botelho de Arruda.
Carlos Linden.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino de Guimarães Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manoel Martins.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Eneas Americo de Medeiros.
Eugenio Regadas.
Eugenio Cardoso Ayres.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Beserra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso.
Francisco da Costa Fôfo.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pacheco.
Francelino Rodrigues de Moura.
Felix Pereira de Souza.
Felix de Moraes Bandeira.
Fortunato José Soares do Amaral.
Gratuliano dos Santos Vita.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello.
Herminio Egydio de Figueirêdo.
Horacio de Aquino Fonseca.
Henrique Fernandes Lima.
Ignacio Bezerra Pessôa.
José Antonio Pinto.
José Marcelino da Roza.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição e Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior,
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barboza Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Baltar.
José Candido de Moraes.
José Assumpção Oliveira.
José Rufino Climaco da Silva.
José de Brito Bastos Filho.
José Ferreira Marques.
José Francisco Pinheiro Rames,
José Francisco Dias Fernandes.
José Pires Licate.
José de Oliveira Bastos.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José Gurgel do Amaral.
José Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Sobrinho.
José de Asevedo Maia e Silva.
José Domingues de Oliveira.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Manoel de Veiga Seixas,
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira do Rego.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
João Fernandes de Asevedo Valongueiro.
João Melicharech.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Joaquim de Oliveira Borges.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Julio Cesar Paes Barretto.
Jovino Cesar Paes Barretto.
Jovino Bandeira.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
Leonidas Pinto Loureiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Parente Vianna.
Luiz Amaro de Franca Pereira.
Ladislao Gomes do Rego.
Ladisláo José Ferreira.
Leopoldo José Felippe Santiago.
Lino Leocadio Regallo Braga
Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
Manoel da Silva Maia.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira da Cunha.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Bacharel Manoel José Monteiro.
Bacharel Manoel Honorato da Silva.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel Collaço Dias.
Manoel José da Costa Pereira.
Manoel Martins da Nova.
Manoel de Barros Cavalcante.
Manoel Gregorio da Silva Maia.
Marcelino José Maria de Andrade.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Narciso José Monteiro.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna Lima.
Pedro Ozorio de Cerqueira.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Satyro Serafim da Silva.
Suitberto de Siqueira Barboza Arco Verde.
Seraphico Wanderley da Silva Costa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Horacio de Aquino Fonseca, que apenas tem o direito do voto activo, visto como não conta mais de trinta annos de idade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife. 20 de Outubro de 1898.

O SECRETARIO,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos.

CONTRACTOS

De Manoel Simão dos Santos da Figueira, Joaquim Simão dos Santos da Figueira e José Simão dos Santos da Figueira, sob a firma Santos da Figueira & C., para commercio de genero de estiva, no estabelecimento sito á rua Pedro Affonso ns. 78, 80 e 82 desta cidade com o capital de 84:684$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De José Theotonio Domingues e Manoel Odorico Duarte, sob a firma Domingues & Duarte, para o commercio de molhado no estabelecimento á praça Maciel Pinheiro n. 10 desta cidade, com o capital de..... 6:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

REGISTRO DE FIRMAS

Foram registradas as seguintes firmas: Rodolpho Caucio do Rego, Santos da Figueira & C., Costa Campos & C. e João Figueirêdo & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Novembro de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Veneravel

Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão ministro, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem Terceira, para revestidos de seus habitos assistirem em nossa igreja o officio anniversario pelos nossos irmãos fallecidos, cujo acto celebrar-se-ha pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife, em 21 de Novembro de 1898.

O secretario,
Benjamin da Cunha Torreão.

Seguro Contra Fogo
Roya Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000,000
Fundos accumulados £ 5 76,19
POLHMANN & C.

Associação da Praticagem

Pelo presente são chamados os interessados no dividendo do Monte-Pio desta Associação, a vir em ou mandarem competentemente authorizados, a receberem a quota que lhes couber na liquidação do mesmo Monte Pio, que foi dissolvido de accordo com o art. 114 do regulamento de 13 de Julho ultimo.

Recife, 22 de Novembro de 1898.

A commissão,
Manoel Mattos P. Guimarães.
Manoel Amando L. Gomes.

Sociedade

dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

57º ANNIVERSARIO

Tendo esta Sociedade de commemorar no dia 27 do corrente o 57.º anniversario de sua fundação e o 18.º do Lyceu de Artes e Officios á seu cargo, com uma missa que será celebrada na capella do edificio ás 9 horas e sessão magna ás 11 da manhã, seguindo a noite uma ladainha em homenagem a Excelsa Senhora do Amparo, padroeira da Sociedade, convida a todos os Srs Socios effectivos, honorarios e bemfeitores, a todas as classes sociaes em geral e aos seus convidados especiaes a comparecerem ás citadas horas na séde da Sociedade, Praça da Republica, 17, edificio do Lyceu de Artes e Officios, para com as suas presenças darem o devido valor e realce a commemoração do 57.º anniversario da fundação da Sociedade e o 18.º do Lyceu de Artes e Officios á seu cargo.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 20 de Novembro de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Convocação de credores

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma M. B. de Andrade & C., na impossibilidade de saber quem sejam os seus credores devido ao inesperado e pouco honroso desapparecimento do seu socio-caixa José de Paula Raposo, que auzentou-se levando comsigo os elementos indispensaveis á organisação de um balanço exacto, resolve convocar uma reunião de credores para o dia 30 do corrente mez, afim de poder regularizar todos os seus debitos.

Assim, pede a todos que appareçam no referido dia á rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar, ao meio dia.

Recife, 14 de Novembro de 1898.

Maximiano Botelho de Andrade.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

A commissão encarregada da verificação dos creditos convida os credores desta Companhia para apresentarem até o dia 23 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua 1.º de Março n. 11, os titulos e documentos justificativos de seus creditos.

A commissão,
Augusto da Silva.
Manoel Martins Fiuza.
Luiz Lombard.

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴
BEN∴ LOJ∴ CAP∴
Conciliação

Manoel Gonçalves Agra

De ordem do Pod∴ Ir∴ Ven∴ desta Aug∴ Off∴, convido aos IIr∴ do nosso quadro, a todas as AAug∴ e RResp∴ LLoj∴ deste Estado e a cada um de seus dignos OObr∴, bem assim a todos os Maçons no goso de seus direitos, para assistir á Sess∴ de pompa funebre que esta Ben∴ Loj∴ realisará no seu Templo, ao val∴ da rua do Cabugá, em homenagem á memoria do nosso pranteado e Pod∴ Ir∴, Ben∴ da Ord∴ **Manoel Gonçalves Agra** 33∴, pelas 7 horas da noite de quinta feira, 24 do corrente 33.º dia de seu fallecimento.

Secret∴ da Ben∴ Loj∴ Cap∴ Conciliação ao Or∴ do Recife, em 17 de Novembro de 1898 E∴ V∴

M∴ A∴ O∴ Brandão 9∴
Secret∴

Santa Casa de Misericordia do Recife

(ARRENDAMENTO DA ILHA DO NOGUEIRA)

Não tendo sido acceita a unica proposta que foi apresentada para o arrendamento da Ilha do Nogueira, resolveu a Illma. Junta Administrativa mandar abrir nova concurrencia, que deverá terminar na sessão no dia 29 do corrente, ás 3 horas da tarde, de conformidade com o edital, já publicado e abaixo repetido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Novembro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma Junta em sua sessão de 16 do corrente será levado á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da ilha do Nogueira, e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e conter o nome do fiador e o arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, a contento da mesma Junta e a comparecer á esta Secretaria no prazo de tres dias para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Novembro de 1898.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Aviso

O abaixo assignado, a cuja direcção está a Serraria a Vapor sita á rua Padre Muniz n. 31, e que gira sob a firma Machado Irmão & C., convida aos devedores em atrazo do referido estabelecimento á virem saldar suas contas até o dia 15 do mez vindouro, sob pena de serem entregues a um procurador para cobral-as amigavel ou judicialmente.

Outro sim, tambem previne o abaixo assignado que todas as dividas devem ser pagas a si ou ao empregado do estabelecimento Florentino Gonçalves Lourenço.

Recife, 19 de Novembro de 1898.

C. Machado

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira
Capital subscripto . £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo £ 625.000
De premios sobre vidas £ 208.000
De juros 155.000
Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 27 do corrente o paquete francez

Brésil

Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.

Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar, na frente
(Telephone n. 8

Hamburg-Suedamerikanische Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Espera-se da Europa até o dia 2 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, e seguirá para os do norte no dia seguinte.

O VAPOR

Manaus

E' esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Amazonas

Commandante Silva

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Esperado do sul até o dia 26 do corrente, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Navegação Bahiana

(Secção do Lloyd Brazileiro)

O VAPOR

Prudente de Moraes

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, sahindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia

Este vapor tem optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, e illuminado á luz electrica.

Para carga, encommendas, valores e passagens, á tratar com o agente

Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante T. W. Powles

Espera-se n'esse porto até 24 d'este mez, e seguirá depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas dinheiro e frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

De um sitio arborisado com 60 palmos de frente e 400 de fundo, linha do Arrayal, Sertãosinho, rua do Futuro, no ponto de parada.

Terça-feira, 22 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41
ANTIGA DO IMPERADOR

Leilão

De fazendas limpas e avariadas
CONSTANDO DE:
24 peças de bufalo, chitas, lãs, casemira preta e outras fazendas.

Quarta-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

— ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 74 á rua Marcilio Dias, com um excellente sotão e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— AMA. Precisa-se de uma para cozinhar para pequena familia, na rua da Soledade n. [illegible], ou Rangel n. 19.

— CRIADO. Precisa-se de um para compras e mais serviços, na rua da Soledade n. 96, ou Rangel n. 19.

— VENDE-SE a importante mercearia á rua Gervasio Pires n. 31. Ao pretendente se dirá o motivo.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

Ao commercio

J. Azevedo & C. estabelecidos com casa de molduras e estampas á rua da Imperatriz n. 53, previne ao commercio e ao publico que, o Sr. Aristheu Pinheiro de Mendonça deixou de ser seu caixeiro desde o dia primeiro do mez fluente.

Recife, 21 de Outubro de 1898.

J. Azevedo & C.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta, na rua de S. João n. 12.

Vaccas

Vende-se em bôas condições, no caes do Capibaribe, na cocheira do Sr. Francisco José Ildefonso.

Ao commercio

Francisco Alves da Cunha, tendo comprado ao Sr. José Caetano de Barros o seu estabelecimento de molhados, em Jaboatão, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer, vem pedir áquelles que se julgarem credores e apresentarem seus titulos, afim de liquidarem com o mesmo senhor acima, no prazo de 4 dias, da data da publicação deste, e não se responsabilisando por debito que possa apparecer sobre o dito estabelecimento, findo este prazo.

Recife, 22 de Novembro de 1898.

Francisco Alves da Cunha
José Caetano de Barros.

Collegio Nove de Janeiro

Previno aos paes dos alumnos deste collegio, ou a quem interessar possa que, em virtude do prematuro fallecimento do respectivo director bacharel Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, foram encerrados os trabalhos lectivos deste anno, os quaes serão reabertos em Janeiro vindouro.

Recife, 21 de Novembro de 1898.

O sub-director,
Vasco da Gama Lamenha Lins.

Bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros

Ricardo Fonseca de Medeiros, sua mulher, filhos e filhas, em commemoração ao trigesimo dia do prematuro passamento do seu pranteado e estremecido filho e irmão o bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros mandam rezar uma missa no dia terça feira, 22 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade. Para assistirem áquelle piedoso acto convidam aos seus parentes e amigos a quem antecipam os seus votos de eterno reconhecimento e profunda gratidão.

Maria Amelia Malheiro Penna

Domingos Gonçalves Gomes Penna, Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Theodolinda de Mello Malheiro, seus filhos, Rufina Maria da Rocha Mello, agradecem aos distinctos cavalheiros que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e neta, Maria Amelia Malheiro Penna e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

Bacharel Francisco Paes Barretto Lamenha Lins

Thereza Cavalcante Lamenha Lins e filhos, bachareis Bernardo José da Gama Lins e Vasco da Gama Lamenha Lins, Izabel da Gama Lamenha Rego Barros e seu marido bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo e Clara de Albuquerque Gama convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e sobrinho, bacharel Francisco Paes Barretto Lamenha Lins, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, confessando-se desde já reconhecidos.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã de Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

Instituto Anti-Rabico Pasteur

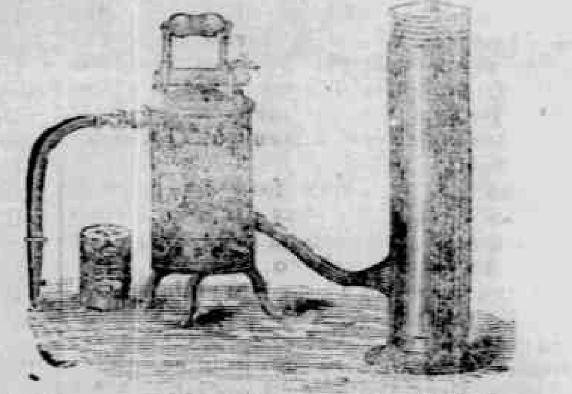
No Almoxarifado da Santa Casa de Misericordia, ao Largo do Paraizo, compra-se coelhos para o Instituto Pasteur.

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e boa letra; a tratar na padaria Jadoneza á rua da Imperatriz n. 66.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, que garanta sua conducta, rua da Soledade n. 48.



Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTRÓE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com esta formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque assim o faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda — Tabacaria Cubana

Está na ponta!!!

O que é que está na ponta?

Ora, o que é, é O Encouraçado Mercantil.

Onde é que está elle?

Está na rua das Calçadas n. 2.

Fazendo o que?

Está vendendo em grosso e a retalho os melhores generos que vêm ao nosso mercado, quér nacionaes e estrangeiros e vende muito mais barato do que em qualquer outra parte.

Hoje é só onde se póde comprar porque tem tudo quanto se precisa para uma bôa despensa.

Tem o bom chá, bolachinhas, manteiga, [illegible], vinhos de todas as qualidades, onde tem um para mesa chamado — Cabeça Gorda. Oh! que maná! Vermouth e cognac e outras muitas mercadorias que só o amigo fazendo uma visita é que póde apreciar e mesmo para ficar certo do que lhe estou dizendo, pois vale a pena; assim como tem sempre em deposito cal de Lisboa e Jaguaribe etc. etc.

Rua das Calçadas n. 2.—José Alves da Silva Maia.

PERNAMBUCO
HOTEL DE RUSIA - PARIS
[illegible]
ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN
Se manda el catálogo á quien lo pida.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58 — Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1 $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, cor fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura la de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as cores, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS fortes côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$000, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

LOJA DO POVO

19 RUA 1 DE MARÇO — 19

(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelina de côr, preto e branco a 240 rs. o covado.
Cretones de côr com pequeno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000, 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina a 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho, a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de côr a 1$800 rs. uma.
Creaolina preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs. a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Côrtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19

LOJA DO POVO

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO.

GRANDE DEPURATIV DO SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço de um frasco .... 2$500
« de uma duzia .... 26$000

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.

Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha ...

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, tornam do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua CÔR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

AVISO IMPORTANTE

de *Modificação das Caixas*

Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as CONVULSÕES e para facilitar a Dentição das Crianças.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

PEAU D'ESPAGNE ROYALE
AMARYLLIS DU JAPON
Verdadeira Agua de Colonia Russa
TZINNIA

PÓ DE ARROZ BALSAMIALE
AGUA LENITIVA BALSAMIALE
15, RUE ROVALE PARIS

Delettrez

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE

Ultima Creação: LE MENUET, VIOLETTE CÉLESTE, CHYPRE ROYAL

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

ELIXIR ESTOMACAL

DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phia *SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.*

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA, SOBRINHO & Cia.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Éxcre TINTAS PRETAS

HOSTIAS

TODOS OS ESTABELECIMENTOS ...

E. GORLIN, 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

...nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Dtas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZ

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usina vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho de Robinson e outros excellentes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das taxas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meia moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇÕES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Arthur Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de installação de grandes usinas. Unicos importadores neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

MUTILADO

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica da Torre produzisse quantidade de phosphoros que sufficiente ... consumo ... deste Estado, e que em qualidade nada de vassem desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre um e outros, espera que respeitavel publico dará a preferencia ás suas compras certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu proveito, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. N CI FE O

GRATIS E FRANCO
o Snr **Alex. OLIVIER,**
117, rue du Temple, Paris,
manda o seu Catalogo de Joalheiria, Botões, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Pagar que d'elle fizer pedido.

.Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faceis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não teem nem gota d'este.

A venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

SUAVISA — DÁ LUSTRE

DELICADO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

DURADOIRO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

ERYSIPELA
CURA RADICAL PELA
CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROQUAYROL

Successor de Ronquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo especificados para os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, branca e de cores, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes lisas e chamalote para o Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 6
Conrado & Baptista

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antejos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCOCCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE—Cura as hemorrhoidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsões, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTENUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

Bom rendimento ao capital

Vende-se um grande sitio, livre e desembaraçado, com 4100 palmos de frente por 7800 de fundo, abastecido em todos os tempos por aguas potaveis de optima qualidade de diversos riachos perennes.

Possue extensa baixa de capim, mil pés de maniçoba, (planta para borracha) centenas de bananeiras, goiabeiras, cafeeiros, coqueiros e quantidade de outras arvores taes como mangueiras, jaqueiras, sapotizeiros, laranjeiras, cajueiros, etc.

Grandes mattas de bôas madeiras e muitas terras para plantações e cerca de 2000 palmos de terrenos proprios para edificações na margem da estrada.

Grande casa de moradia, estribaria, cocheira, quartos para creados e 7 casas de taipa, cobertas de telha, as quaes rendem 40$000 mensaes; uma vaccaria com 7 bôas vaccas tourinas, 20 vaccas da terra, 3 garrotas, 16 bezerros, 1 touro, 3 cavallos, 3 burros, carroças e muitos utencilios. A vaccaria produz 50 garrafas diarias de bom leite que é consumido por freguezes antigos e pontuaes.

Existe tambem uma olaria bem montada, com grandes barreiras, muita lenha e agua, estando muito bem afreguezada.

A propriedade fica á 45 minutos de viagem incluindo 20 minutos de passeio da estação do trem, isto em um dos arrabaldes mais salubres.

Para mais informações, na mercearia de Bazilio Magno á rua da Florentina n. 2.

Pharmacia
Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

Cal de Gongassary
Branca e preta

Superior cal preferida para as construcções de pedra e tijollo pela sua maxima resistencia que impede fendas e desmoronamentos nas paredes e rebôcos, bem como as manchas e estragos provenientes do sal e da humidade.

A cal virgem de Gongassary, trabalhada dentro d'agua, substitue o cimento por ter as propriedades hydraulicas.

E' a unica empregada no preparo dos excellentes mosaicos da importante fabrica da rua Imperial n. 240 de Nascimento & C.

Tem as mesmas vantagens da cal virgem de Lisbôa, se recommenda aos Srs. Agricultores, e ainda pela modicidade no preço.

Serão entregues as encommendas no logar indicado.

As amostras gratuitas dos verdadeiros productos calcareos de Gongassary são offerecidas ao publico no conceituado e mais antigo.

Armazem de Materiaes
DE
V. Nascimento
e 1—PRAÇA DA CONCORDIA—13 e 15

AU MAGASIN MODERNE
2—RUA DO LIVRAMENTO—2
Variado sortimento de fazendas e roupas feitas por medidas

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças hourarem.

Au Magasin Moderne

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc
Fornecem as fabricas allemães
AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Araassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nos principaes fundições e casas de commisões por brica.n

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem mãi, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, bôa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gamelleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, afim de trazer generos da feira; de lá desappareceu levando um burro com cangalha, cassuaes, generos, um secco com roupa de seu uso. O burro é castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade, ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francklino Galvão, ou ainda em Penderaca, em Palmares, será bem recompensado.

Bom e barato

Querem passar bem?
Vão ao Restaurant Marquez de Pombal, que fica á rua Larga do Rosario n. 25, o mais antigo e acreditado desta cidade, em bem servir, apesar de modico preço, agrado e sinceridade; são seus proprietarios os Srs. José Joaquim de Carvalho & C., que não deixarão de conservar o credito que os seus antecessores se esforçaram afim de sahir satisfeito todos que de preferencia procurarem o RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attendam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n

Criado

Precisa-se de um á rua Duque de Caxias n. 91.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquerir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Pão Centeio
Terças e sextas-feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

E' para acabar
—Bazar das Novidades—
71, rua Duque de Caxias, 71

Grande liquidação de vestuarios para criança, gravatas, da ultima moda, e meias de lã para senhora, por preços baratissimos.

71—NO BAZAR DAS NOVIDADES—71
Esquina para Praça 17

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Barão da Victoria— 3

FOLHETIM (48)

GRAGIEMA

POR

AMERICO WERNECK

—o—

CAPITULO XXXI

Palavras balsamicas

(Continuação)

A vigilancia de Hermengarda obrigava-os a fingir uma indifferença, que estavam bem longe de sentir. Para melhor illudir a viuva, Juracy não esquivou-se ao namoro de Sergio, a quem D. Julia cercava de distincções.

Não deixava Mario de mortificar-se, e nem podia calcular até onde chegaria o disfarce de Juracy, tão indulgente se mostrava ella ás blandicias do negociante.

Martyrisado pela duvida, não fazia comtudo o menor esforço para disputar a presa ao rival.

Esse desdem apparente amofinava Juracy. Quizera a moça ver mais zeloso o companheiro de infancia, manifestando desagrado á protecção de D. Julia, cada vez mais clara e estensiva, sobretudo em presença de Hermengarda.

Havia um homem para quem esse drama não tinha mysterios. Era Frei Lourenço.

Observava elle o embate das paixões que atormentavam os diversos membros da familia, e posto não interviesse abertamente em negocios tão intimos, protegia ás occultas o mimoso par.

Um dia, vendo o medico tristonho, a repassar na mente os successos fataes que annuviavam sua existencia, abordou-o com paternal solicitude.

— Esperança, filho. Não immoles á insania de tua mãi um futuro feliz. Ama e confia.

— O' monge, sois um balsamo. Não escondo á vossa vista sagaz os sentimentos que me dominam. Amo Juracy, porém adoro minha mãi. De uma a outra meu coração torturado oscilla como um pendolo, ora approximando-se, ora fugindo, porém guardando entre ambas a mesma distancia.

Dizem que a mocidade é a melhor phase da vida. Que dias então me estarão reservados, se a juventude desfolha-se prematuramente como a planta ao sopro do minuano?

— Mario, não confundas a contrariedade passageira com o verdadeiro soffrimento; tu não conheces ainda os estragos da dôr. O amor é o eterno queixoso. Quanto mais alcança, mais quer; e quando não alcança o que deseja, esquece tudo o que alcançou, e lamenta sua desgraça da mesma fórma como se nada houvesse alcançado.

E' proprio dos amantes o exaggero de suas angustias; a menor contrariedade os gela, a primeira dôr os acabrunha ao extremo de julgarem-se os entes mais infelizes do mundo. Não sejas ingrato com os favores da fortuna.

— Por ventura achais pequeno o meu sacrificio?

O frade sorrio bondosamente.

— O teu sacrificio! Es uma criança, Mario. Uma probabilidade que tu discutes já te parece um facto consummado. Como é fecunda em dilatates a apprehensão dos amorosos. Tu não sentes o que julgas sentir, a imaginação creou um phantasma e collocou-o diante de teus olhos aterrados.

Serias um insensato, se entregasses ao menor contratempo a decisão de tua sorte.

Quem toma a sério as consequencias do casamento, não abandona sem motivo as inclinações da infancia para correr o azar de uma escolha inconveniente.

Não acredites que a felicidade se aninhe n'outro collo de mulher. Ou Juracy te ha de pertencer, ou submettes tua vida ás perfidias do acaso.

Amiga de infancia, amamentada nos mesmos seios, educada pela mesma preceptora na identidade de sonhos, costumes, sentimentos e idéas, solidaria com os interesses da familia, seu caracter não tem segredos para ti, nem tua alma se mostra a seus olhos differente do que é. Casando-se, ambos terão a certeza de não se enganarem.

Conhecem o genio e os defeitos um do outro, e se habituarão á tolerancia.

Contra essa união não militam nem o cruzamento consanguineo, nem susceptibilidades de honra, nem a hereditariedade de molestias mentaes, que comprometteriam a prole e a tranquillidade do casal.

São vantagens, filho, que não se póde desprezar, e sobre as quaes descansa a consciencia dos interessados.

Extinctos os fogos do amor, extinctas a belleza e a fortuna, uma cousa não se apaga jamais: a solida affeição contrahida no berço.

Essa resistirá inalteravel aos solavancos da miseria. Talvez acaso a convicção de acertar, escolhendo outra esposa através das apparencias douradas com que a mulher em geral se apresenta? Sob o véo da castidade tambem se occulta a corrupção; o trato affavel nem sempre indica delicadeza de sentimentos; a arte de agradar apurou-se de fórma que o calculo por um lado e a hypocrisia por outro collocam diante do observador, já propenso a illudir-se, uma muralha impenetravel, atraz da qual a perfidia, as inclinações funestas, o capricho com seus phrenesis e tyrannias se emboscam, esperando o momento de desfraldar os vôos.

Quem confia nos conhecimentos superficiaes arrisca-se a desagradaveis sorprezas, ciladas perigosas e sacrificios irremediaveis.

Antes de traquejado pelos annos, o homem habituado á linha recta do dever, esquecendo a possibilidade da traição e da fraude, tem uma certa dóse de boa fé para acreditar no embuste, com receio de sacrificar a innocencia e a honestidade a uma suspeita gratuita.

Collocado em certas condições psychicas, o observador transmitte aos factos observados um colorido á feição dos seus desejos.

Quando as impressões carnaes se apossam dos sentidos, os receios adormecem, a razão obscurecida se torna irresponsavel, e os olhos inclinam-se a ver tudo através do prisma de suas ambições e interesses.

Eis porque o espirito amoroso, prejudicando a imparcialidade do juizo, facilmente se illude e suppõe-se com forças para regenerar uma natureza pervertida.

Filho, tens a fortuna em tuas mãos; não a deixes escapar sob a pressão de escrupulos insensatos.

Posto que a vontade não se concilie com a irresponsabilidade, procedes sobremente, não irritando o cerebro de tua mãi demente, mas o teu desespero seria prova de maior loucura.

Ouve um conselho. Quando as circumstancias conspirarem a ponto de fortificar o inimigo e roubar-te os mais elementares recursos de defesa, em logar de esgotar tuas forças em uma luta esteril, entrega a situação aos caprichos do tempo inconstante.

A cada momento os acontecimentos variam, tornando amanhã triumphante a mesma causa que hoje considerava-se perdida.

— Monge, repugna-me assentar a felicidade sobre o tumulo de minha mãi. Deus preserve sua vida por muitos annos. Taes votos não estariam de accordo com as impaciencias do amor, que afinal, cansado de soffrer e vencido pelo egoismo, acabaria por consideral-a um fardo insupportavel.

E que direito me assiste a escravisar a um compromisso illimitado a liberdade de uma moça? A situação é mais complicada do que parece. Bom padre, uni ás minhas vossas preces, e implorai o soccorro de Deus.

— Ella ha de ouvir-nos. Nutro a esperança de que em breve se desvendará o crime que ferio a razão de Hermengarda. Ella está mais calma e resignada. Confiemos, Mario; e aproveita os momentos em que a retenho a meu lado para te entenderes com Juracy.

CAPITULO XXXII

Braços que fallam

Graças á protecção do monge, o idyllio dos amantes seguia seu curso.

Era a hora em que marchava a flor do cacto, e o sertão fazia ouvir a orchestra primitiva.

A manhã, cingida de rubra grinalda, mirava-se no espelho da lagôa.

Pela vertente do valle desenrolava-se o lençol de ouro, enxugando a esmeralda dos montes que, arrepiando-se com frio, acabavam de sahir do recente banho de nevoeiro.

Rufla o guanumby de flor em flor; aos harpejos da brisa mistura-se em poetica harmonia o hymno dos passaros, hymno incomparavel, onde coalham-se festivos accordes, saudando o dia.

Reinava na Esperança o affan do labor agricola; o engenho soccava o café em côco, o tropeiro sacolejava o embornal do milho, attrahindo a borrada dispersa, e o campeiro mungia as vaccas, emquanto além, no verde gramado, pinoteia o garrote bravio, escarvando o chão, e cravando no barranco os pontiagudos cornos.

O orvalho tremia nas pontas das flores, porém as flores não brincavam nos labios de Juracy, que a essa hora aguava no jardim seus canteiros predilectos.

Hermengarda não se havia ainda levantado.

Frei Lourenço esperava-a na sala, segundo combinação da vespera, para darem juntos um passeio ao açude, emquanto Mario e as moças, aproveitando o ensejo, iriam fazer uma digressão do lado opposto.

O medico espertou com impaciencia o clarear do dia e dirigio-se ao jardim.

Ao vêl-o, Juracy adornou-se de sorrisos como o cedro que a neve tinha desfolhado e a primavera cobrio de avermelhados rebentos.

(*Continua*).

Typ. do Diario.

MUTILADO